# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII | ASSIGNATURAS Anno..... 20$000—Semestre 16$000 Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 25 de julho de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO, 35-B Telephone, n. 623 | NUMERO 3734


## EXPEDIENTE

*O Commercio de São Paulo* encontra-se á venda nas seguintes agencias:

PINTO & FILHO, Confeitaria Central, em frente da estação do Norte.

ANTONIO FERREIRA, armazem de seccos e molhados, rua do Gazometro, 109, esquina da de Monsenhor Andrade.

JOAQUIM ABRANCHES & C., botequim, Avenida Tiradentes, 212 (Ponte Grande).

RUA ALEGRE DA LUZ, 17, esquina da rua Guarany (armazem).

Seguiu para a zona da Sorocabana, a serviço desta folha, o sr. Fernando de Barros Junior. Recommendamos aos nossos assignantes e amigos do interior o nosso representante.

—

E' nosso agente em Piracicaba o sr. Henrique Brasiliense, proprietario da *Livraria Brasiliense*, á rua Direita, 182-A.

Os nossos assignantes daquella cidade deverão entender-se com aquelle senhor sobre a reforma de suas assignaturas.

—

Está percorrendo a linha Paulista, a serviço desta folha, o sr. José Pereira Barbosa.

# Chronica do Exterior

A chronica da semana registra um caso interessante sob o ponto de vista do direito internacional.

E' o caso que os vasos de guerra da esquadra russa de cruzeiro no golpho de Aden aprisionaram em alto mar o vapor *Malacca*, de nacionalidade ingleza, a bordo do qual encontraram um importante carregamento de armas.

A imprensa ingleza, naturalmente, ao receber a noticia do apresamento do *Malacca*, protestou vehementemente, arguindo de illegal e contrario ás leis de guerra o procedimento da Russia. O *Foreign Office* dirigiu immediatamente ao governo russo uma nota de protesto, reclamando energicamente a immediata soltura da tripolação do *Malacca*, e no Parlamento inglez foi feita uma interpellação ao governo, á qual respondeu o sr. Arthur Balfour dizendo que o caso seria objecto de uma declaração do governo. O Conselho do almirantado britannico reuniu-se para resolver sobre o assumpto e organisar um serviço regular de vigilancia em aguas do mar Vermelho, onde, segundo allega a imprensa londrina, não raro têm sido apresados vapores inglezes pelos navios de guerra russos, sob o pretexto de conduzirem contrabando de guerra com destino ao Japão.

A resposta que o governo russo deu á nota do *Foreign Office* foi mal recebida pela imprensa ingleza. Felizmente, porém, resolveu-se a questão de modo satisfactorio para ambas as partes.

Analysando o caso sob o ponto de vista do direito internacional, cumpre dizer, em primeiro logar, que o direito de visita e de apresamento de navios neutros por um Estado belligerante, quando ha suspeita de que esse navio leva a bordo contrabando de guerra, é universalmente reconhecido, tendo sido esse direito regulamentado pela declaração de Paris de 15 de abril de 1856. Quasi todos os Estados maritimos da Europa têm regulamentações especiaes sobre o assumpto.

A Russia tem o seu regulamento de presas, datado de 27 de março de 1895. O regulamento contém um artigo, o 4º, que diz o seguinte: «O governo imperial, admittindo a applicação do principio de reciprocidade ás disposições do presente regulamento limitativas do direito de ter de visitar, de aprisionar e de confiscar os navios pertencentes a um Estado inimigo ou neutro, reserva-se o direito de derogal-as quando se tratar de um Estado da parte do qual não se pode esperar a sua completa observancia e nesse caso o governo imperial regulará a sua maneira de agir nessa materia segundo as circumstancias de cada caso particular.»

Esse direito de deter e visitar no mar, em tempo de guerra maritima *(right of visit and search)*, os navios mercantes repousa sobre uma pratica immemorial e nunca foi seriamente contestado. O tratado dos Pyreneus, de 1659, entre a França e a Hespanha, regulando a maneira de proceder-se nesse caso, serviu de modelo a varias convenções sobre o assumpto, e as suas prescripções fazem parte do direito maritimo internacional.

Naturalmente esse direito tem as suas limitações. O apresamento só póde ser exercido em alto mar e nas aguas territoriaes dos belligerantes.

Todos os regulamentos das varias nações (dinamarquez, austriaco, francez, italiano, prussiano, russo etc.) prohibem o apresamento nas aguas littoraes dos neutros e nas partes de mar convencionalmente neutralisadas.

Foi justamente nisso que se baseou a Inglaterra para protestar contra o apresamento do *Malacca*. O apresamento, dizem os telegrammas, foi feito pelo cruzador russo *Petersburgo*, no golpho de Aden, que, como se sabe, está sob a jurisdicção dos inglezes, que occupam 171 kilometros quadrados do territorio banhado pelas aguas do golpho.

Os russos têm razão de suspeitar de seus rivaes, os inglezes, alliados do Japão. E' por isso que, segundo affirmaram os jornaes de Londres, elles estabeleceram severa vigilancia em aguas do mar Vermelho.

O porto de Aden, onde se diz que foi aprisionado o *Malacca*, é estação obrigada para todos os navios que se dirigem ao canal de Suez.

A Inglaterra, protestando contra o acto da esquadra russa, esqueceu-se de que ella mesma estabeleceu precedentes a esse respeito, recusando-se, como se recusou sempre, a acceitar uma regulamentação fixa e estavel, clara e inequivoca, sobre o assumpto, commum a todos os Estados civilisados. Para ella a questão depende mais da politica do que do direito, e a sua attitude em face das occorrencias varia com a sua posição de belligerante ou neutra. Os tribunaes inglezes sempre confiscaram systematicamente, quando a Inglaterra é belligerante, apparelhos e munições de guerra transportados por navios neutros.

Sobre o assumpto, a Inglaterra celebrou com a Russia um tratado em 1766, estatuindo o que seja contrabando de guerra.

O caso de aprisionamento do *Malacca* no Mar Vermelho não é o primeiro que se dá alli. Por occasião da guerra da Italia com a Abyssinia, um cruzador italiano, o *Etna*, prendeu no Mar Vermelho um navio hollandez, carregado de armas e munições de guerra, que seguia em direcção ao porto francez de Djebouti.

O tribunal de presas italiano, julgando o caso, declarou regular o apresamento do navio e do seu carregamento.

A Russia, naturalmente para evitar maiores complicações, cedeu á reclamação da Inglaterra. O seu acto, porém, estava escudado em varios precedentes e tolerados pelas nações.

# TELEGRAMMAS

*Serviço especial d'O Commercio de São Paulo*

### INTERIOR

RIO, 24

Foi hoje empossada a nova mesa da Santa Casa de Misericordia.

—

RIO, 24

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Pernambuco*, de Manaus; *Equita*, de Rosario; *France* e *Sicilia*, do Rio da Prata; *Annie*, de Iguape; *Raituba*, de Porto Alegre; *Erlangen*, de Bremen, e *Waldemar*, de Hamburgo.

Sahiram: *Canning*, para Nova-York; *Rapoan*, para Porto Alegre; *Belem*, para Manaus; *Sicilia*, para Genova, e *France*, para Marselha.

—

RIO, 24

A Santa Casa de Misericordia desta capital enterrou, durante o corrente anno, quatro mil oitocentos e noventa e tres cadaveres, e os correu quinhentas e dezenove mil duzentos e noventa e duas pessôas.

—

RIO, 24

Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realisadas no *Derby Club*:

1º pareo—*Thetis*, em 1º; *Tosca*, em 2º logar.

Poules simples, 13$300; duplas 63$700.

Tempo, 68 segundos.

2º parco — *Independente*, em 1º; *Antonina*, em 2º logar.

Poules simples, 13$300; duplas, 114$000.

Tempo, 66 segundos.

3º pareo: —*Matho*, em 1º; *Canguçú*, em 2º.

Poules simples, 29$700; duplas, 84$000.

Tempo, 65".

3º pareo;—*Fatalista*, em 1º; *Obelisque*, em 2º.

Poules simples, 44$900; duplas 574$000.

Tempo, 106 segundos.

4º pareo:—*Espadilha*, em 1º; *Jurandyr*, em 2º.

Poules simples, 78$900; duplas, 588$000.

Tempo, 102 segundos.

5º pareo—*Breadcinner*, em 1º, *Garibaldi*, em 2º.

Poules simples, 17$000; duplas, réis 268$000.

Tempo, 107 segundos.

6º pareo—*Seccion*, em 1º; *Severo*, em segundo.

Poules simples, 15$300; duplas, réis 106$000.

Tempo, 109 segundos.

O movimento da casa de poules foi de 45:025$.

—

DESTERRO, 24

Realisou-se hoje, com todas as solemnidades de estylo, a abertura do Congresso Estadoal. Foi lida a mensagem do governador do Estado.

### EXTERIOR

MONTEVIDE'O, 24

O coronel Ventura derrotou os revolucionarios em Laguna Bonita.

Os revolucionarios fugiram.

—

SANTIAGO, 24

Realisou-se hoje, nesta capital, a inauguração da festa das arvores.

A ceremonia revestiu-se do maior brilhantismo e a ella concorreram representantes de todas as classes sociaes, jornalistas, litteratos, artistas, auctoridades politicas etc.

Tomaram parte na festa cêrca de dous mil meninos.

—

BUENOS-AIRES, 24

As *greves* tomam proporção assustadora nesta capital, causando apprehensões ás auctoridades e á população, que receia grandes desordens.

Fizeram *greve* agora os fabricantes de *somberros*, de colchões, os operarios das fabricas de tecidos e os esculptores.

A policia está de prevenção, tendo tom do serias providencias para impedir qualquer tentativa de alteração da ordem por parte dos grevistas.

—

BERLIM, 24

A companhia de navegação Hamburgo-Americana pediu á chancellaria russa a liberdade do vapor *Scandria*.

—

LONDRES, 24

O almirantado ordenou a mobilisação das torpedeiras e contra-torpedeiras que estão em Gibraltar.

—Os japonezes continuam fortificando-se ao norte de Kaiping. Numerosas forças occupam o valle de Mantaklil.

—Noticias aqui recebidas dizem que o general Kuroki communica ao Mikado que as chuvas torrenciaes embaraçam o movimento das forças.

—Os russos canhonearam, sem resultado, sexta-feira passada as posições japonezas.

—

S. PETERSBURGO, 24

Informações do general Kuropatkine dizem que os russos desalojaram os japonezes de uma aldeia ao sul de Kaotnitza e, sexta feira, avançaram em direcção a Chindiaputza, seguindo pelo valle do Lankhe, sustentando algumas escaramuças dos japonezes nos desfiladeiros de Lakholine.

—

LONDRES, 24

Está concluido o concerto da estrada de ferro de Liao-Yang, havendo ordem de fuzilamento para quem atravessar a linha.

—O navio inglez *Arrow* foi aprisionado pelos vasos russos do Mar Vermelho.

—Noticiam de Petersburgo ao *Daily Mail* que o navio inglez *Malacca* foi aprisionado porque o seu commandante não quiz apresentar os papeis de bordo ás auctoridades russas.

# Notas fluminenses

*Rio, 23—7—904*

Os leitores ouviram, de certo, dizer que da ilha d'Agua, que, por signal, não possue o precioso liquido senão de pessima qualidade, e ainda assim em porção diminutissima, na formosa bahia do Guanabara, foram roubados muitos kilos de dynamite, existentes no deposito que na mesma ilha tem a casa John Moore & C.

Esses furtos nas ilhas, e até nas embarcações, são aqui frequentes: a Guarda-mória conta apenas com um ou dous escaleres para a policia do porto, e basta isto dizer para se considerar quão deficiente é a vigilancia.

Quantos leram a noticia do roubo de dynamite attribuiram-n-o logo ou a pescadores, que a utilisarão nos seus misteres, ou a ladrões, que a venderão retalhadamente. Ninguem ligou ao facto outra importancia.

Ninguem, dizemos mal, pois parece que o chefe de policia não pensa desse modo...

Ao que desde hontem se propala, o sr. Cardoso de Castro quer ver nesse assalto uma acção de monarchistas ou de perturbadores da ordem.

A dynamite furtada, cogitou talvez s. exc., póde bem servir para fazer voar muita cousa e, por isso, cumpria tomar providencias. E estas não se demoraram, traduzidas num copioso derrame de malsins e escutas, postados em diversos pontos.

Vimos, com effeito, os taes *secretas*, mas, posto reconheçamos o sr. Cardoso de Castro capaz de todas as idéas e projectos, repugna-nos dar credito á lembrança de conspiração.

Para que os opposicionistas se hão de dar a esse trabalho difficil, se elle é diariamente realisado na Camara e na sociedade em geral, que patenteiam os vicios, as desorganisações, o desprestigio da ordem de cousas dominante?

O chefe de policia desta capital carece sempre de ter um assumpto que o obrigue ás suas pittorescas manifestações; apesar disso, não é possivel se haja firmado no seu cerebro a suspeita de que a dynamite da ilha d'Agua venha a ser o elemento de uma revolução.

E' tão ridicula a cousa, que a attribuimos a algum espirito perverso, desses acostumados ao gracejo eterno. Sem duvida, o formidavel explosivo serviria numa lucta, mas é preciso não conhecer as condições do nosso povo para suppol-o capaz do emprego de meios dessa ordem.

Além disso, conspiração alguma seria victoriosa se não estivesse amparada pelas forças militares, e neste caso a dynamite não teria que entrar em scena.

No dia em que o exercito e a armada entenderem de realisar um 15 de novembro ás avessas, só terão necessidade de sahir á rua com as suas bandas de musica... Ninguem se lhes oppora, fique certo o sr. Cardoso de Castro, por mais topete que assoalhe possuir.

Se, entretanto, o chefe de policia está convencido de uma proxima «bernarda» com o auxilio da dynamite das ars. John Moore & C., permitta-nos s. exc. que o aconselhemos a procurar um medico especialista.

Trate-se, trate-se quanto antes, para evitar que a molestia tome maiores proporções.

A ilha d'Agua já figurou num duello famoso, cujo remate foi um opiparo jantar; agora, passa a ionte geratriz de movimento revolucionario...

Naturalmente, haverá no ensaio, morticinio de gallinaceos para o agape consagrativo.

R. A.

# Notas e noticias

O Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro deliberou, em sua ultima sessão, nomear uma commissão para dar parecer sobre a seguinte questão: «Os territorios adquiridos pelo Brasil em virtude de sentenças arbitraes e do tratado de Petropolis pertencem á União ou aos Estados limitrophes? E' constitucional a lei que mandou organisar o territorio do Acre como pertencente á União e approvou o respectivo tratado?»

O dr. Balthes Carvalho, presidente do Instituto, nomeou para esta commissão os drs. Lima Drummond, Candido Mendes, Augusto de Azevedo, Sá Vianna e Villela dos Santos.

—

O sr. dr. Regulamo de Freitas, presidente da commissão de Orçamento, apresentou hoje na Camara dos Deputados o projecto de orçamento da receita e da despesa para o exercicio de 1905.

E' o seguinte o resumo do projecto:

RECEITA

| | |
|---|---|
| Ordinaria..... | 30.025:000$000 |
| Extraordinaria..... | 750:000$000 |
| | 30.775:000$000 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior e da Justiça..... | 19.798:566$660 |
| Secretaria da Agricultura..... | 5.501:271$356 |
| Secretaria da Fazenda..... | 9.744:745$227 |
| | 35.024:583$243 |
| Saldo..... | 1.950:417$757 |

O trabalho contém ainda os seguintes dados interessantes:

| | |
|---|---|
| Instrucção primaria..... | 5.241:000$000 |
| Outros estabelecimentos de ensino..... | 800:000$000 |
| Ministerio Publico..... | 1.562:000$000 |
| Serviço Sanitario..... | 823:200$000 |
| Serviço policial e prisões do Estado..... | 1.781:000$000 |
| Força Policial..... | 6.462:800$000 |
| Obras publicas em geral | 1.530:000$000 |
| Juros da divida interna | 317.500$000 |
| Juros da divida externa | 1.573:210$977 |
| Differença de cambio.. | 2.210:000$000 |
| Subvenções..... | 1.117:000$000 |

—

Do *Jornal do Commercio*, de hontem:

«A bordo do paquete *Byron* chegou, hontem, dos Estados Unidos, o sr. I. C. Witte, presidente da Sociedade de Geologia do Estado de Virginia, naquelle paiz, e convidado pelo governo brasileiro, como já noticiámos, para dirigir a exploração e os estudos das bacias carboniferas do Arroio dos Ratos, no Rio Grande do Sul, e do Tubarão, em Santa Catharina.

Recebido a bordo pelo consul americano e pelos srs. drs. João Paulo de Oliveira e Carlos Moreira, o sr. I. C. Witte dirigiu-se logo ao consulado do seu paiz, onde o esperava o sr. David Thompson, ministro americano.

O sr. Witte foi depois ao palacio da Industria em companhia do ministro, que o apresentou ao sr. dr. Lauro Müller.

Entre o sr. ministro da Viação e o recem-chegado, ficou combinada a sua ida segunda-feira áquella Secretaria para receber instrucções a respeito da commissão que lhe foi confiada.

Terminada a visita ao sr. ministro da Viação, o sr. Witte dirigiu-se ao Hotel Internacional, onde tomou aposentos.

A commissão que vai ao Sul em missão de estudos e de que aquelle geologo é presidente ficou assim composta:

1º engenheiro, dr. João Paulo de Oliveira; 2º, dr. Prado Sellenas, e secretario, dr. Carlos Moreira.

E' de quatro mezes o prazo marcado para a duração dos trabalhos da commissão.

A bacia do Tubarão será a primeira a entrar em exploração.

O sr. Witte e os seus companheiros devem partir para o sul num dos ultimos dias do corrente mez.

Terminados os trabalhos desta commissão, o sr. J. C. Witte regressará immediatamente ao seu paiz.»

—

Hoje, de 1 as 3 horas da tarde, o sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, dará audiencia publica em sua secretaria.

—

A Municipalidade de Buenos-Aires projecta uma lei em virtude da qual será retirado a todos os empregados um mez de honorarios em cada anno, revertendo o total dessas contribuições annuaes para a familia de cada um delles, quer por seu fallecimento, quer no caso do funccionario publico se retirar, por doença, do serviço activo.

Nas mesmas condições se estipula na lei a retirada do equivalente a dous mezes de honorarios, cada anno, para o mal fim, apenas o funccionario completo 25 annos de serviço.

Serão egualmente descontados 3 % sobre os honorarios de todos os funccionarios publicos de qualquer categoria. Esse desconto reverterá em favor do fundo de pensões dos funccionarios publicos.

—

O sr. presidente do Estado despacha hoje com o sr. secretario do Interior e Justiça.

## PELO NOSSO ESTADO

### Santos

Em data de 24:

Na expressiva data de hontem, chegou a esta cidade o sr. major Silva, commandante do corpo de bombeiros da capital.

Este official veiu aqui afim de conferenciar com o sr. capitão Mendonça, commandante do nosso corpo de bombeiros, e qual não se em uma com a decisão que o sr. dr. intendente deu ao attrito levantado entre elle e o tenente Aurelio, regente da banda.

Parece que, em ultimo caso, o sr. capitão Mendonça pedirá o seu restabelecimento ao corpo da capital do Estado.

—Foram entregues hontem mais 500 contos ao banco Commercio e Industria pela Companhia da alfandega. Com esta remessa fazem-se 1.500 contos, devendo ainda ser entregue o restante dos 2.000 contos.

—Encerrou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a secretaria de requerimentos e provas exigidas para o concurso ao preenchimento duma vaga a guarda da bibliotheca.

—Em casa do sr. Narciso de Andrade, realisou-se hontem, a noite, mais uma conferencia politica, a qual compareceram numerosos correligionarios do partido liberal.

Os assumptos do dia foram unicamente o facto do corpo de bombeiros que, deve ser o novo commandante do nosso destacamento policial, vista do sr. Cascudo ter de se retirar.

O sr. dr. delegado de policia esteve presente.

—O sr. dr. Urbano Neves foi hontem nomeado, por despacho do dr. juiz de 1ª vara, 1º alfandegario da firma Bittencourt & Carvalho, em substituição do dr. Julio Cardoso, que pedia exoneração.

### Campinas

Em data de 24:

Partem hoje, pelo rapido, para Mococa-mirim, os jovadores do 1º time do Gymnasio *Athletico Club*, desta cidade, que vão disputar, no ground do *Mogyriano Sport Club*, a primeira metade da serie dos que deverão ser jogados pelos mesmos *athletas* e *football* ers, para a conquista da taça de campeonato instituida pela *Liga do Centro*.

Acompanham os distinctos rapazes muitos dos seus consocios e diversos enthusiastas do *foot-ball*.

—A ultima direcção da Santa Casa informou ao dr. secretario do Interior que no Asylo de Orphanas desta cidade se acham recolhidas gratuitamente 25 meninas de diversas edades.

Esta informação foi dada em virtude de requisição do secretario de Estado.

—Fazem annos hoje a gentil senhorita Judith Alvares de Souza Camargo, alumna do Collegio Progresso Campineiro, o menino Joaquim Alvares Lobo e sr. Lafay Le Revedin de Souza Aranha, novo estudante, e a mesma, a intelligente 2ª annista da escola complementar senhorita Amalia Costa Couto.

—Os drs. Heitor Penteado e Paulo Florence, promotor publico e delegado de policia, visitaram ontem a cadeia publica.

### Bragança

Em data de 21:

Com a presença de cinco senhores vereadores, desde, segunda-feira, a sessão ordinaria da Camara Municipal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que consistiu de diversos pareceres, opinando pelos deferimentos dos requerimentos dos srs. João de Oliveira, gerente da Empresa *Electrica Bragantina*, J. Silveira, e opinando pela approvação das contas do recebedor municipal, referentes ao mez de junho ultimo.

Na ordem do dia, a Camara approvou a indicação do vereador capitão Luiz Camargo proposto a reducção de 50 nos alugueis dos quartos grandes do mercado, encerrando-se, em seguida, a sessão.

—Completou o seu 21º anno, a 19 deste, o sr. Francisco de Toledo Leme, empregado da «Pharmacia Popular», nesta cidade.

—Acham-se na cidade os srs. Antenor de Carvalho e tenente Antonio Ferreira da Silva, este residente em Amparo e aquelle em Piracicaba.

—A *S. Paulo Railway Company* vai annunciar as reducções do frete de café na linha Bragantina, de accordo com o aviso expedido pelo dr. Secretario da Agricultura.

—Realisou-se domingo a missa de 7º dia por alma de d. Gertrudes da Silveira Campos, com assistencia muito grande, tocando no acto a banda *Carlos Gomes*.

—Fundou-se nessa cidade um grupo dramatico, sob a direcção do amador sr. Antonio Mendonça.

A estreia do novo grupo será brevemente annunciada.

—Contrataram casamento o sr. Alfeu Leme de Oliveira com a senhorita Vitalina Barra e o sr. João Gonçalves Carneiro com a senhorita Julia Soares Pinto, da capital.

—Esta data não é dia 4 do mez de agosto vindouro para a terceira sessão do Jury desta comarca.

—Na terça-feira foi celebrada uma missa a S. Vicente de Paulo, na sua respectiva capella, á qual assistiu grande numero de irmãos da caridade. Via-se confraternisar após, houve a tocante sessão.

Nesta mesma occasião, foi lido o relatorio apresentado pela exma. sra. d. Maria da Gloria Leme e Oliveira, digna presidente da Confraria das Damas de Caridade, no qual demonstra o movimento da confraria no decurso do anno.

### Rio Claro

Em data de 21:

Foi hontem, em praça publica, arrematado por 67$ o burro ha dias apreendido pelo fiscal municipal João de Campos, e que não foi procurado pelo dono.

—Ao sr. capitão Leopoldo Junqueira, e orfão da collectoria federal desta cidade, foram concedidos 3 mezes de licença.

—Está na cidade, de volta da sua viagem a São Paulo, o agricultor do municipio sr. Leonel de O. Guimarães.

—O sr. capitão Paula Campos, thesoureiro da Santa Casa, recebeu do sr. Luiz St Imbruch o donativo de 15$ áquella pia instituição.

### Franca

Em data de 20:

Mereceu homenagem foi ante-hontem prestada ao dr. Alexandre Valente.

Em importante manifestação de apreço e sympathia, dirigiram-se a casa desse magistrado todas as classes da sociedade franqueira, precedidas da banda do *Grenio*.

O dr. Valente agradeceu, penhorado, a prova de consideração que recebia do povo franqueiro.

No dia 30 do corrente, realisa-se o casamento do sr. Virgilio Borges de Freitas, filho do sr. capitão João Borges de Freitas, com a senhorita Irene de Freitas, filha do sr. Antonio Silverio de Freitas.

—Os senhores Octavio, filho do sr. Deputado Barbosa Sandoval, concluiram ontem o seu primeiro anno de existencia.

—Esta nossa cidade os srs. major Alfredo de Resende, fazendeiro nesse município e o sr. Adalardo Lisboa, advogado do foro de S. Sebastião do Paraiso.

Estiveram na cidade os srs. Herculano Borges e Adalcino Lima, residentes em logares do Aterrado.

—Anteo-hontem, ás 8 horas da noite, compareceu na repartição da policia, onde estava em serviço o delegado em exercicio sr. Acacio Alipio Pereira, a preta Rufina Maria da Conceição, declarando que minutos antes acabava de valar tres punhaladas em Ambrosina de Jesus, a rua da Liberdade desta cidade.

Mandando depois, chegou tambem a referida, que confirmou o que acabava de dizer Rufina.

A' vista disso, o delegado mandou proceder a auto de corpo de delicto na ofendida e lavrou auto de prisão em flagrante contra a offendeira, a qual foi recebida a prisão.

Acompanhado de sua exma. familia, esteve nesta cidade, por alguns dias, o sr. José Castro, residente actualmente na capital federal.

—Brevemente, deve inaugurar-se nesta cidade a Club de Gymnastica e Esportes Franciscanos, organisado pelos srs. Emilio Brandão e Paulo Moura.

### Piracicaba

Em data de 21:

Foi concedida, por decreto de anteontem, a exoneração solicitada pelo dr. Luciano José de Almeida do cargo de director da escola agricola pratica Luiz de Queiroz, dessa cidade.

Para substituil-o interinamente foi nomeado o sr. dr. Francisco Dias Martins, lente da 2ª cadeira do mesmo estabelecimento.

—Falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, na chacara S. Pedro, onde residia a esta exma. familia, victimado pela enfermidade cruel que ultimamente o prostrara de cama, o estimado moço sr. Estevam de Resende Junior, filho dos exmos. barão e baroneza de Resende, e irmão do distincto sua sra. d. Lydia de Resende.

—A nossa Camara Municipal foi communicado pela Secretaria da Fazenda que, a 6 do corrente, ha arrecadada a verba para a reparação da estrada entre essa cidade e Santa Barbara e a da ponte do Bartholomeu.

Foi dispensado, por decreto de anteontem, o director da agenda medico annexa á escola agricola Prático Luiz de Queiroz, sr. Lee Ferguson, sendo nomeado para substituil-o interinamente o sr. dr. Henrique Ribeiro.

—Para o consumo publico, foram hontem abatidas nos matadouros municipaes desta cidade 23 reses, sendo 16 suinos e 7 bovinos.

—Seguiram no dia 18 para Rio das Pedras os srs. coronel Antonio de Paula Le Pelletier, com sua exma. familia, e José Leite de Negreiros Junior.

—Veiu no dia 24 de Vila o sr. professor Luiz de Sampaio Arruda.

—Para Xarqueada seguiram hontem os srs. Candido da Silveira Mello e Estanislau do Amaral.

—Terminaram hontem os trabalhos de decoração e pintura do *Theatro Santo Estevam*, a cargo do habil pintor sr. Bonfiglio Campanoli.

—Estão affixados no cartorio do registro civil os proclamas de casamento dos srs. Honorio Severino com d. Juventina Fabio, solteiros, brasileiros, e Felix de Oliveira, com d. Maria da Annunciação Camargo, solteiros, brasileiros.

—Realisou-se hontem, em casa do sr. professor Honorato Faustino, director da Escola Complementar desta cidade, uma esplendida festa, em que tomaram parte s. s., o dr. Otorio de Souza, Joviita do Lago e outras pessôas de sua familia.

—Domingo ultimo, o *Circo Gastong* deu mais um concorrido espectaculo, correndo os trabalhos com muita regularidade.

Para quinta-feira promettem os srs. Alves e Takkaura um soberbo espectaculo, estando confeccionado um variadissimo programma.

—Em companhia de sua exma. familia, acha-se aqui o sr. Pedro Alexandrino de Almeida.

### Pindamonhangaba

Do correspondente, em data de 18:

No dia 15 do corrente, pelo nocturno, chegou dessa capital o dr. Francisco Cardoso Ribeiro, que, por espaço de cinco annos, exerceu o cargo de promotor publico desta comarca e do qual pedia exoneração, por ter sido, após brilhante concurso, nomeado juiz de direito da comarca de Campos Novos do Paranapanema. O dr. Cardoso Ribeiro, deixando o cargo de representante do ministerio publico desta comarca, tem dado occasião de aparecer o gran de estima e sympathia que aqui goza, pois é geral o sentimento que todos manifestam pela retirada do distincto magistrado.

Espirito esclarecido, cultor emerito da sciencia juridica, caracter probo e illibado, quer como homem publico, quer como particular, foi sempre neste comarca uma garantia aos interesses da justiça. Moço, ainda, em edade, mas de pensar reflectido, a sua nomeação para o honroso cargo da magistratura representa não só uma conquista alcançada á custa dos merecimentos proprios, como tambem uma garantia para a comarca, que em breve feliz lhe vai ser confiada para distribuir justiça, da, como aqui, o saberá guardar sempre aquella linha de conducta que fê-o idolatrado e querido de uma população inteira.

—Acha-se entre nós o talentoso dr. Antonio Cesar Netto, ultimamente nomeado promotor publico da comarca, em substituição ao exmo. sr. dr. Francisco Cardoso Ribeiro, tendo já o dr. Netto entrado em exercicio do cargo.

O dr. Cesar Netto não é, entretanto, um desconhecido já exercendo na comarca, interinamente, o cargo de promotor publico, o que fez com brilhantismo. Além disso, illustrado cosmo e da mais de robusta intelligencia, saberá com a altivez que lhe é peculiar, dar cabal desempenho ao honroso cargo que acaba de assumir, pondo em relevo os bellos predicados que o tornarão estimado dos seus concidadãos, que saberão apreciar o seu caracter puro, aliado ao trato ameno e sympathico de uma educação que o recommendam á estima e consideração dos innumeros amigos e admiradores.

—Durante a ausencia do sr. dr. Cardoso Ribeiro, exercem interinamente a comarca o dr. Benjamim Pinheiro, 5º annista de Direito, que prestou relevantes serviços á causa da justiça, tendo tido occasião de tornar conhecida a intelligencia esclarecida de que é dotado e a pronunciada vocação que tem para a carreira que vai iniciar dentro em breve.

Ao dr. Benjamim Pinheiro enviamos as nossas saudações pelo brilhantismo e independencia com que soube honrar o cargo para que foi escolhido pelo honrado e integro juiz de direito da comarca, o sr. dr. Campos Salles.

—As ultimas noticias publicadas por um conhecido campeão da imprensa paulista tem trazido em sobresalto o partido situacionista da Local daqui, receiando os seus directores receios de que o primeiro do commando passe a outros.

Se tal facto se der, não é caso de admiração, muito pelo contrario e de ha muito esperado. Com alguma mudança, talvez, nomeiem Gama a que pertenque os bananeiros e organisem, ou, se menos, as actas das suas sessões, o que não se faz nesta satrapia, ha perto de seis annos.

—Assumiu o commando do destacamento desta cidade o sargento Ferreira, que é aqui muito estimado, por ser bel observador da disciplina e cumpridor de seus deveres, como provam as honrosas referencias a ele feitas pelos fornecedores da Apparecida e Guaratinguetá.

—Estamos informados de que o coronel Rodrigo de Carvalho, ha pouco vindo do Acre e que aqui adquiriu uma importante propriedade agricola que o fez nosso ao capitão Anacleto Moreira Cesar, pretende adquirir outras fazendas, para formar um syndicato agricola, se tal acontecer, e caso de parabens ao nosso município, que muito terá a lucrar com semelhante iniciativa.

### S. Joaquim

Do correspondente, em data de 20:

«Os commerciantes e lavradores desta localidade vão dirigir a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro um pedido, na sentido da Companhia traçar a ramal que deve chegar até Sant'Anna dos Olhos d'Agua, tendo por ponto de partida S. Joaquim e não Jaguara, como aqueles os interessados que se acham em explorações. Sendo um pedido mais que justo, espera-se ser attendido pela Mogiana.

—Deve realisar-se, dentro de 15 do mez p. futuro, na cidade desta localidade, que para tal fim se acha em reconstrução, a festa do nosso padroeiro. A julgar pelos preparativos, eremos que vamos ter uma festa de fogo. Fazem parte da commissão de festeiros os distinctos cavalheiros José Martins de Araujo, Alfredo José Nogueira, Joaquim Nobre, Manoel Gouveia de Lima e Manoel Trindade e as exmas. sras. d. Maria M. Calazans e Innocencia O. Conceição.

Tem-se esforçado bastante para que essa festa tenha todo o brilhantismo o distincto clinico dr. José Esmeraldo de Oliveira.

—Acha-se ligeiramente enferma uma filhinha do abastado lavrador sr. dr. Francisco de Almeida Prado. A' doentinha desejamos prompto restabelecimento.

—São dignos de elogios o asseio e a bôa direcção que se notam na agencia do correio desta localidade. Ao distincto agente, o sr. João Cermach, nossos cumprimentos.

—Acha-se quasi restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o sr. Attilio Cardoso da Silva, directo filho do capitalista illmo. sr. major José Cardoso da Silva.

—Acha-se entre nós, a serviço de sua profissão, o distincto cirurgião dentista sr. Francisco Leite.

# Bolhas de sabão

—Sabes? O Pedrão vai ser nomeado juiz de Direito.

—Juiz, o Pedrão! Pobre Justiça: vai logo para o xadrez, em todos os uniformes...

—Qual o que! O governo teve dedo para escolher a comarca que lhe vai dar.

—Que comarca é?

—O nome não sei. Só sei que é apropriada para um juiz da força do Pedrão.

—??

—E' habitada, uma metade, por uma tribu de guaranyas e outra, por uma colonia de onças.

∴

—Que é isso, meu caro senhor? Porque não vai por esta rua? E' muito mais perto.

—Acredito, acredito, sim. Mas o diabo é que minha mulher é nervosa como um ralo.

—Ora essa! A rua é tão movimentada... E, depois, um dia tão claro...

—Sim, sim. Mas ella ouviu dizer que o Pedrão móra por aqui...

∴

Um cavalheiro, indignado ao vêr um bonde cortar a perna a um cão:

—E' isto! o governo não quer demittir o Pedrão, de sorte que elle se mette até debaixo dos bondes.

Aquillo já não é mais um homem—é uma calamidade...

∴

Rijo apostolo da Crença,
Em proium a solidão,
Torturado monge pensa,
—Sai, ou não sai, o Pedrão?

PISTOL

# Gazetilha

**Prisão do negociante fallido Annibale Roberti**—Os agentes de policia Cabral e Camillo effectuaram hontem, ás 6 horas da manhã, na invernada do Juca Quinta Reis, caminho da estação de Pinheiros, a prisão do negociante fallido Annibale Roberti, que foi recolhido á cadeia publica desta capital.

Como é sabido e ainda deve estar na memoria de todos, Annibale Roberti, estabelecido com armazem de seccos e molhados á avenida Rangel Pestana, 201-A, fallia deixando um prejuizo de cêrca de 300:000$000 aos seus credores.

Preso por ter embaraçado a arrecadação feita pelo syndico de sua falencia, foi impetrada ao Tribunal de Justiça uma ordem de *habeas-corpus* a seu favor, a qual foi negada.

Mais tarde, após de terminada a arrecadação dos bens da massa, Annibale Roberti foi posto em liberdade, ficando, porem, obrigado a apparecer ao *Forum* todos os dias, á 1 hora da tarde.

Uma vez solto, Annibale Roberti não esteve por isso e desapareceu desta capital, até que hontem aquelles dous agentes o conseguiram prendel-o.

Os agentes Cabral e Camillo são, pois merecedores de francos elogios pela importante diligencia que levaram a effeito.

×

Achava-se nesta capital, desde o dia 20 do corrente, o sr. Francisco Octaviano, redactor da *Evolução*, jornal que se publica em Casa Branca, neste Estado, e que aqui veiu pedir providencias ao sr. dr. chefe de policia sobre as perseguições que soffre naquella cidade por parte do delegado de policia, sr. João Rabello Cintra.

Tivemos o sr. Francisco Octaviano achar-se sem garantias, pois essa auctoridade move-lhe atroz perseguição, procurando prendel-o sob qualquer pretexto, ora como banqueiro do jogo do bicho, ora pela explicações de noticias inseridas na *Evolução*.

Diversas vezes tem sido intimado sem as formalidades legaes a comparecer á policia o sr. Francisco Octaviano, que, entretanto, lá não comparece, por ter a certeza de que o delegado, seu desafecto, deseja tel-o á mão para mandar castigal-o pelos soldados.

Tanto a casa de residencia como a redacção do jornal do sr. Francisco Octaviano estão constantemente rodeadas de forças, de modo que elle vive em perfeito estado de sitio, inteiramente tolhido na sua liberdade.

Informou-nos mais o sr. Octaviano que requereu, a vista disso, uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor ao juiz de Direito da comarca, o qual mandou o requerimento, para informações, ao sr. dr. chefe de policia.

Es

que ele seguia, ensaiando por aquela massa negra. Mas os remos reappareceram no espaço aberto, descolorido novamente o alvo.

Nesse esforço de uma pequena embarcação para escapar-se de centenas de metralhadoras e de canhões pesados, havia qualquer cousa de realmente tragico. Os proprios que se esforçavam por alvejal-a estimariam talvez que ella conseguisse escapar.

Mas diminuira o numero dos remadores e os que restavam já não trabalhavam com o mesmo ardor. Além dos mortos, havia feridos na embarcação. Depois emmudeceram os canhões e só as metralhadoras continuaram a atirar. Era o seu lugubre destino!

Ha dous generaes no Monte Electrico, que estão vibrando de enthusiasmo marcial. Um delles toma a carabina de um soldado, é o mesmo general que duas horas antes nos falara de duas meninas suas parentas as quaes dera asylo em sua casa. Pareceu-nos, então, ser um homem de bom coração, embora que agora faz alvo de homens que fogem. Parte o tiro, um dos remos cessa de bater. O marinheiro japonez que o empunhava deixa pender a cabeça e cai immovel.

Os tiros desse official incitam o animo de outro. O general X adquirira reputação pela sua pericia no tiro ao alvo. Um soldado passa-lhe a carabina. Outro tiro parte, cai outro remo na agua e o bote segue já lentamente. Outros tiros de outros generaes, e todos procuram vêr através dos binoculos com que esforço essa desesperada embarcação luta pela liberdade. Arremette mais uma vez para a frente, como se fôra impulsionada por uma convulsão mortal, e depois, para...

Apenas tres remos se movem; depois, dous; depois, o bote começa a deslizar a mercê das ondas. Todos os remadores deixam pender a cabeça. Um delles olha para a agua. Que vê elle ahi? O homem dos olhos vidrados! Um dos da tripulação extende-se vivo ainda no fundo do bote, convulsionado em agonia...

A corrente leva a embarcação para a terra, approximando-a cada vez mais do Monte Electrico.

—Nem alma viva! grita o general Y. Outro general observa:

—Só as suas almas vivem agora.

—Japonezes! almas de macacos! intervem outro ironicamente.

E a pequena embarcação, com os cadaveres no fundo, deslisa tranquillamente ao longo da praia; encalha, por fim, e fica immovel tambem. Fez agua pelos rombos que as balas lhe abriram na popa e as forte ondas a empuram para dentro da areia. Calaram-se as metralhadoras;—as baterias descançam!»

×

Foi recolhido ao xadrez do posto policial do Braz, á ordem do capitão José Firmino, 5° delegado, o italiano José Bussandore, que deu uma valente bordoada na cabeça de seu patricio Francisco Menegali, na rua Benjamin de Oliveira.

Menegali foi medicado na Central.

×

**A cultura do algodão**—O ministro americano na Republica Argentina, sr. John Barrett, enviou de Buenos-Aires ao Departamento de commercio e de trabalho de Washington um relatorio acêrca da cultura do algodão naquella Republica.

Nesse documento, diz o sr. Barrett estar convencido de que ha, tanto naquelle paiz como no Paraguay, uma grande area apropriada, tanto pelo clima como pelo solo, á cultura do algodão da melhor qualidade. Nunca se cultivou, porém, alli o algodão em grande escala, principalmente porque até agora não houve estimulo para se poder competir com os Estados-Unidos e outros paizes productores de algodão, e em segundo logar devido á pequena população, que se tem occupado inteiramente com outros ramos de agricultura, como a criação de gado vaccum e ovellum, a cultura da canna e a pequena lavoura.

Diz mais o sr. Barrett:

«Estão actualmente aqui diversos especialistas europeus, que têm andado em visita aos numerosos campos de experiencia da cultura do algodão.

Percorreram anteriormente as zonas algodoeiras dos Estados-Unidos, do Egypto e da India e são, portanto, competentes para fazer comparações. Alguns delles disseram-me estar plenamente convencidos de que se póde, no decurso de certo num ro de annos, transformar a Republica Argentina de modo a fazel-a tomar logar entre os paizes que na mundo avultam como maiores productores de algodão.

Um funccionario de confiança da Repartição de Agricultura desta Republica, que tem estudado o assumpto ccrrradamente, affirma-me que dentro em breve se conseguirão resultados que hão de attrahir as attenções geraes.»

Escreve-me tambem importante exportador desta cidade que não esta longe a época em que os navios hão de vir tomar carregamentos de algodão em Buenos-Aires, Rosario e outros portos do Rio da Prata, tal que o fazem actualmente em New-Orleans, Mobile e Galveston:

«Não me tenho, todavia, limitado unicamente ás informações alheias. Pelo contrario, tenho visitado e percorrido pessoalmente diversas provincias apropriadas á cultura de algodão e feito muitas comparações com o que repetidas vezes vi nos Estados do sul do nosso paiz. Considerando todas as informações que consegui reunir, creio, portanto, não estar longe da verdade quando digo que a Republica Argentina possue a area, o solo, o clima e as facilidades de transporte necessarios para fazer della um grande productor de algodão, e tornal-a assim um concorrente serio dos Estados Unidos nos mercados algodoeiros do mundo. Dahi, comtudo, certa vantagem para os Estados Unidos, qual será o de prover os machinismos necessarios para cultivar e preparar o algodão e fornecer as galgas para o fabrico do oleo de carogo do algodão.

Em conclusão, recommendo aos negociantes e fabricantes de algodão dos Estados Unidos terem em mente as possibilidades deste novo campo e aos productores de algodão dos Estados do sul dedicarem, mais do que nunca, todos os seus esforços á perfeição e ao melhoramento da cultura do algodão, para assim poderem fazer frente a esta concorrencia futura.

Quanto aos fabricantes de machinas, cumpre-lhes não perder de vista a necessidade que com certeza se ha de desenvolver aqui para os seus productos.»

×

Tomem a *Agua de Caxambú*, a melhor e mais saborosa agua de mesa e de resultados efficazes nas molestias do estomago e figado.

×

Foi presa hontem pelo dr. Oscar Moreira, subdelegado da Central, a *botaria* Maria do Carmo, que, com uma tranca de ferro, feriu na cabeça ao negociante italiano Luiz Gervasio, por lhe haver este dirigido uns graceios na Ladeira do Piques.

O offendido foi medicado pelo dr. Honorio Libero, medico da policia.

×

**Pombos-correios**—No 5° concurso de pombos-correios, realisado hontem, de Santos a esta capital, e no qual concorreram 19 pombos, obteve o primeiro logar o pombo *Ideal*, do sr. dr. Leonidio Ribeiro, e o segundo logar o pombo *Said*, do sr. professor José Brito.

O pombo *Ideal* fez o percurso de 9 leguas, em linha recta, em 58 minutos.

×

Depois de estabelecido o regimen republicano em França, ninguem se conservou alli mais tempo no poder do que o sr. Delcassé, actual ministro dos Negocios Extrangeiros.

Entrou para o *Quai d'Orsay* quando se formou o Ministerio Brisson, em julho de 1898. Conservou-se no cargo, como ministro da marinha, nos ministerios Dupuy, Waldeck-Rousseau e Combes e ha seis annos que está no seu posto. Entrou para elle durante a crise de Fashoda, e foi elle quem fez o accôrdo anglo-francez.

Outro ministro dos Negocios Extrangeiros da 3.ª Republica, que se demorou no poder muito tempo, foi o duque Decazes, que foi vencido pelo sr. Delcassé; pois esteve no *Quai d'Orsay* apenas de novembro de 1873 a novembro de 1877, isto é, quatro annos.

Durante o 2° Imperio, Drouyn de Lhuys foi o que esteve mais tempo no governo, pois foi ministro dos Extrangeiros durante dez annos.

×

O preto João Felix quiz *fiar* hontem uma bôa cria, intimou a Lourenço Oliva, na rua de S. João, que a pagasse.

Este não quiz *marchar*, e tanto bastou para que o João Felix lhe desse uma bordoada na cabeça.

O faminto João Felix foi recolhido ao xadrez da Central e o dr. Honorio Libero medicou o offendido, considerando leve o ferimento.

×

A policia de Berlim fez uma descoberta muito divertida, mas que ella julgou offensiva da austeridade dos seus costumes, e decidiu-se, por isso, a tomar providencias.

Grande numero de restaurantes e de cafés procuraram attrahir frequezes por meio da musica e principalmente por meio de orchestras compostas de mulheres moças e bonitas.

Ora, a policia allemã acaba de descobrir que entre essas lelizes, expostas á adoração auditiva e visual do publico, muitas ignoravam o *a-b-c* musical e se limitavam a passar o arco sobre as cordas do violino, arranjado de modo a não despedir o menor som.

A policia achou que a para attracção feminina era um acto de grande immoralidade, mas, não tendo o direito de agir por si propria, recorreu á auctoridade judiciaria, e espera-se agora a sentença dos juizes de Berlim.

×

Pereceu afogado hontem, ás 9 horas da manhã, no rio Tietê, no trecho que passa proximo á estação de Osasco, o italiano João Baptista, filho de Giovane Trasele, morador naquella localidade.

O cadaver, que foi retirado da agua, acha-se no necroterio da Policia Central, onde hoje será autopsiado pelo sr. dr. Honorio Libero.

×

A primeira exposição internacional de que ha noticia data de 1214, epoca em que a Grecia, a Hespanha, Portugal, a França e a Italia enviavam os seus vinhos a Paris, onde uma exposição internacional de vinhos foi inaugurada pelo rei Philippe Augusto, que teve o titulo de presidente. E foi esse monarcha quem concedeu o primeiro premio ao vinho de Chypre, a que elle chamou o «papa dos vinhos», dando ao de Malaga o nome de «cardeal». O rei designou, em seguida, entre os vinhos, tres reis e cinco condes. Esta exposição esteve aberta durante dous mezes.

×

Realisou-se em Paris a exposição de bilhetes postaes illustrados deste anno, sem o resultado decejado, apesar de terem concorrido as maiores casas editoras da França.

Não foram convidados os collecionadores em geral, reservando-se apenas um pequeno logar para alguns delles.

O sr. Marcel Laville foi premiado com uma medalha de ouro, pela sua importante collecção de bilhetes postaes illustrados, referentes a varios factos universaes occorridos nos ultimos annos.

Uma nova exposição está annunciada para outubro proximo, a que devem concorrer, naturalmente, todos os collecionadores da Europa.

×

Ida Coselli, moradora á rua Barra Funda, n. 36, queixou-se hontem ao dr. Mascarenhas Neves, 2° subdelegado de Santa Ifhygenia, de que o seu genro, Guido Brigante fa mudo que deseja matal-a, o que não tem conseguido em virtude da intervenção de terceiros.

Aquella auctoridade vai dar as providencias que o caso requer.

# Os Estados

## Rio Grande do Sul

Em data de 12:

Procedente do interior do Estado, achava-se em Porto Alegre, em companhia de sua exma. familia, o engenheiro dr. Constantino L. da Silveira.

—Em Uruguayana, ha dias, na Intendencia Municipal, o industrialista dr. Irineu B. Pinto fez uma conferencia acêrca de um novo processo de conservação de carnes.

Demonstrou o conferencista um profundo estudo desse futuroso ramo industrial, apresentando aos assistentes varios specimens de carne de vacca, porco, frango e carneiro, em perfeito estado de conservação.

—O *Correio do Povo*, de Porto Alegre, em data de 4, publicou o seguinte telegrama:

«*Pelotas, 3 (á noite)*—S' o seguinte o resultado conhecido da eleição de intendente municipal: dr. José Barbosa Gonçalves, 1267 votos; dr. Ildefonso Simões Lopes, 798; commendador Bernardo Joge de Souza, 401.

O dr. Barbosa Gonçalves, candidato do chefe local, coronel Pedro Osorio, não alcançou o numero de votos sufficiente para ser reeleito, pelo que terá de haver nova eleição, em que elle não poderá ser mais candidato.

Os republicanos divergentes que sustentavam a candidatura do dr. Simões Lopes festejam a victoria que alcançaram impedindo a reeleição do dr. Barbosa Gonçalves.

Muitos eleitores deixaram de comparecer ás urnas.

Na secção da Buena, onde os partidarios do dr. Barbosa Gonçalves impediram que houvesse eleição, não constituindo a mesa eleitoral, o dr. Ildefonso Simões Lopes contava com grande maioria.

A eleição correu calma em todos os districtos.

Foi victoriosa a chapa de conselheiros municipaes apresentada pelo coronel Pedro Osorio.»

—Do *Diario do Rio Grande*:

«As primeiras familias israelitas procedentes da Russia, que devem chegar brevemente a esta cidade, com destino a Santa Maria da Bocca do Monte, vão dedicar-se alli especialmente ao cultivo do trigo, do linho e da vinha.

O terreno onde está localisada a colonia é apropriado a essas culturas, sendo de 1.000 a 4.500 hectares a area superficial de que dispõe naquelle municipio a Companhia de Colonisação.

A *Colonia Philippson*, como se denomina o nucleo israelita em fundação, fica ao N. E. da cidade, entre os kilometros 17 e 28 da via-ferrea Santa Maria a Uruguayana, pouco além da estação do Pinhal, em cima da Serra, a 450 metros mais ou menos acima do nivel do mar, em terras de campo e matto de formação terciaria, em solo aravel de argilla vermelha cretacea, algum humus, calhaus e diversas rochas metamorficas e eruptivas, sob uma temperatura media approximada de 17° C.

A esta hora já devem estar construidas as habitações para as primeiras familias esperadas.

Cumpre dizer que essa empresa israelita tem feito grande progresso na Republica Argentina, especialmente na provincia de Buenos-Aires, com a cultura do trigo.

Dahi as vantagens de ordem economica que se devem esperar da installação de taes colonos em territorio rio-grandense.»

—Tendo pôr termo á existencia, no dia 5, em Porto Alegre, a joven Emilia Beetz, empregada á rua Bordenave Constant, levada a tal acto por motivos futeis.

Afim de conseguir seu intento, tomou Emilina 15 grammas de iodo, sendo, no entanto, posta fóra de perigo, devido aos soccorros que recebeu.

Compareceu o enfermeiro Sims, do 3° posto.

A paciente está aos cuidados do dr. Dillon.

—O hiate *Minas*, que navega entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, encalhou ha dias, estando em secco na praia do Rincão, na lagôa dos Patos.

Esse hiate, que é um dos melhores que por aqui andam, vinha vazio de Pelotas para aqui.

A companhia de seguros «Rio-Grandense» recebeu um telegramma a respeito.

—O Club Gymnastico «Turner Bund» realisou hontem uma interessante festa, que esteve muito concorrida.

Precedido de uma banda de musica, o «Turner Bund» percorreu algumas ruas até o pavilhão onde deviam realisar-se as festas.

Os exercicios agradaram muito, tendo sido elogiado o respectivo professor.

—Hoje, no dispensario das crianças, na Santa Casa de Misericordia, da capital, foram vaccinadas 21 pessoas.

O serviço, que funcciona de 1 ás 2 horas da tarde, esteve a cargo dos quintanistas de medicina Heitor Annes Dias, José Puglia e Pedro A. de Borba.

—O Banco da Provincia, em Porto Alegre, arrematou, em leilão judicial do juizo districtal da villa de S. Jeronymo, pela quantia de 800:000$, o estabelecimento de xarqueada denominado *A Meridional*, todos os machinismos alli existentes, casas e a ilha do Leão, todo naquelle municipio e pertencente á sociedade em commandita Ramiro Barcellos & Comp.

O valor desses feus, em 1ª praça, fôra de 1914:000$; em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, fôra de 171:600$, e em 3ª praça, de 155:240$.

## Pará

Em data de 5:

Lemos na *Folha do Norte*, de Belém:

«A policia commetteu hontem mais uma outra violencia com todas as circumstancias agravantes e em presença de grande numero de curiosos.

Eis o facto, sem outro commentario senão o que ahi deixamos escripto.

O sr. Eduardo Andresen, 2° machinista do vapor *Cassiporé*, da Companhia do Amazonas, é casado e reside com sua familia á rua Paes de Carvalho, n. 439.

Hontem, ás 11 1/2 da manhã, estando elle a almoçar com sua esposa e mais duas moças conhecidas da familia, uma dellas normalista, alguem tatou á porta com violencia.

Indo ver quem era, o sr. Andresen abriu a porta da rua e se lhe deparou um sujeito, á paizana, que disse chamar-se João Menezes, ser alferes de policia e su-tenente.

E, num disparatorio, vociferou que Eduardo era solteiro e que recebia em casa moças indecentes para fins deshonestos e outros insultos indignos de uma auctoridade e offensivos da honra da familia do pobre homem.

O machinista fechou a porta de sua casa, deixando na rua o individuo a vociferar e voltou a mesa do almoço, na impossibilidade de dar um serio corrective ao desabusado e malcriado sujeito.

Momento depois, já as moças estavam de animo calmo, quando uma das janellas da casa foi violentamente arrombada e por ella irromperam para o interior a tal auctoridade e mais duas pragas de policia.

O pobre homem foi preso, conduzido para a rua quasi de rodos, não obstante se lhe agarrarem as roupas a sua esposa e as outras moças, que foram, a seu turno, seccamente insultadas e desrespeitadas pelos mesmos autores da ordem e escapamos todos de apanhar pancada, pois os sabres foram desembainhados.

O sr. Eduardo foi recolhido á estação e solto ás 5 horas da tarde, graças á intervenção de um terceiro.

O facto que ahi fica foi-nos pela propria victima relatado hontem, a noite.»

—No paquete *Mamoré*, do Nord-Lloyd, vieram do Sul, em transito para o Estado do Amazonas, os seguintes oficiaes:

Capitães Pedro Maria Trempowsky, João Brium Pereira Gonçalves e J. Brandão; guarda-marinha João Pereira de Menezes, 2° tenente Paulo Fernandes dos Santos, tenentes do exercito Atalita Taurino de Rezende, Virgilio Ayres Albuquerque Tovar, Alfredo T., João P. Dias e Antonio Regalo Braga, alferes Ignacio de Albuquerque Guimarães, Heitor Abrantes, José Luiz de Sousa Sobrinho, Alvaro Guilherme Marante, Francisco Amaro Ferreira, João Francisco de Sá, João Lopes Ribeiro, Bonifacio P. Soares, Alfredo Drummond Cavalcante, pharmaceutico alferes Agenor Meirelles e dr. Eugenio de Sousa Brendão.

—O tenente Virgilio Ayres de Albuquerque Tovar, que se achava licenciado, renunciou o resto da licença para reunir-se ao 31° batalhão a que pertence.

—No mesmo vapor, seguem 51 praças do exercito com destino a Manaus. Este contingente embarcou na Bahia.

—A praça do 1° corpo do regimento, João Alfredo de Albuquerque, pertencente a 2ª companhia, suicidou-se hontem, á 1 hora da tarde, no pateo do quartel, em Belém, com um tiro de rifle.

O infeliz, para realisar o seu intento, collocou o cano da arma de encontro ao peito esquerdo, e com o pé direito moveu o gatilho para disparal-a.

O tiro partiu e a pobre praça baqueou, banhada em sangue.

Os soldados que se achavam no quartel, attraidos pela forte detonação, correram a verificar a causa, encontrando, então, a arguejar, o companheiro, que falleceu 5 minutos depois.

O cadaver foi transportado para o necroterio do hospital do regimento, de onde se effectuará o enterramento hoje, ás 8 1/2 horas da manhã.

João Alfredo de Albuquerque era pardo, branco, de 22 annos de edade, e casado, existindo a sua esposa no Estado de que é natural.

—Realisou-se hontem, ás 12 1/4 da tarde, o almoço que um grupo de portuguezes offereceu ao sr. consul de Portugal, na reed neia do conceituado commerciante sr. Joaquim Maria Leite, onde s. s. está hospedado.

Presidiu a bella festa o sr. Angelo Leite, tendo á sua direita o sr. consul de Portugal e á esquerda o sr. Annibal Porto.

A cabeceira opposta foi occupada pelo sr. commendador Marques, tomando logar á direita o sr. Joaquim Victorino de Oliveira e á esquerda o sr. Francisco José Dias.

Ao *dessert*, o sr. consul brindou o sr. Joaquim Maria Leite e exma. familia, respondendo, em agradecimento, o sr. Angelo Leite.

Em seguida, falou o sr. presidente da Beneficente, em nome desta benemerita associação, saudando o sr. consul, seguindo-se-lhe o sr. Borges de Lima, em saudação ao Brasil, e o sr. Annibal Porto, em resposta, á noção portugueza, na pessôa do sr. Adelino Ferreira.

O brinde de honra foi feito por este aos brasileiros e portuguezes residentes no Pará.

O serviço nada deixou a desejar e foi feito pela «Gruta Bahiana», do sr. Vieira Magalhães.

Todos os convivas guardam grata recordação dessa festa, que se revestiu da maior intimidade.

—Falleceu hontem, repentinamente, ás 2 horas da manhã, em uma casa á rua Cesario Alvim, proximo ao largo de S. José, o trabalhador de cativa Joaquim Ferreira de Sousa, pianhyense, pardo, solteiro e de 35 annos de edade.

A sua companheira, Maria Raymunda de Jesus, suspeitando tratar-se de um envenenamento, denunciou á policia a mulher de nome Maria Rodrigues, ao sahir de cuja casa se deu o

# REVISTA DOS JORNAES

*O certamen de automoveis — O movimento das universidades da França e da Allemanha—O tunel da Mancha A arte de andar—Tolstoi e a guerra —Varias noticias.*

O resultado do certamen de automoveis para a conquista da *taça Gordon Bennett* causou em França uma alegria não isenta de surpresa. Para que os leitores comprehendam a importancia deste grande acontecimento sportivo, tornam-se necessarias algumas linhas de explicação prévia.

Em 1900, Gordon Bennett, o diloso proprietario do *New-York Herald*, fundou um premio para ser outorgado ao vencedor de uma corrida internacional de automoveis, que se deveria effectuar annualmente em certas condições, das quaes as mais importantes eram as seguintes:

Nesse certamen, cada paiz concorrente poderia fazer-se representar pelo numero maximo de tres vehiculos.

Os automoveis que tomassem parte na corrida deveriam ser inteiramente fabricados no paiz a que pertencessem.

A distancia minima a percorrer seria de 550 kilometros.

A prova seria disputada pela primeira vez em França, e depois, no paiz vencedor do ultimo certamen.

O vencedor conservaria o *challenge* durante um anno pelo menos e até que lhe fosse regularmente conquistado.

O premio consistia num objecto de arte representando um automovel dirigido por uma victoria alada. A este objecto deu-se, por extensão, o nome de taça *Gordon*, por ser geralmente uma taça o modelo escolhido para os premios desde sempre.

Em 1902, por surpresa e em condições tão especiaes que nada significam ao ponto de vista da valorisação dos vehiculos concorrentes, foi arrebatado o premio por um automovel inglez. Por isso, o certamen de 1903 foi disputado em Inglaterra, sahindo vencedor da lucta um automovel da famosa marca allemã *Mercedes*.

Para a industria franceza este resultado foi uma decepção dolorosa, pois que até o ultimo instante se julgara certa da triumpho. Ao ponto de vista commercial, esse revez não se fez sentir muito, e a prova é que a exportação franceza de automoveis, em vez de afrouxar, augmentou em grandes proporções; mas a marca *Mercedes* tornou-se celebre no mundo inteiro e os seus proprietarios reclamam encommendas sem conta. Animados pela victoria da marca nacional, os fabricantes allemães de automoveis deram grande impulso a sua producção e não era sem liquidação que os fabricantes francezes, até agora senhores dos mercados extrangeiros, viam despertar a concorrencia de rivaes tão emprehendedores e tão habeis como são as industrias allemães.

Em harmonia com as condições do *challenge*, devia este ser disputado em 1904, na Allemanha. O itinerario escolhido era particularmente difficil, pois atravessava a montanhosa região do Taunus, que devia submetter os vehiculos a uma dura prova de resistencia.

A' medida que se approximava a data alludida de 17 de junho, crescia a ansiedade em quanto se interessam pelo automobilismo. Embora fossem não menos de seis os paizes que deviam tomar parte no certamen, era entre a França e a Allemanha que lavrava a circumscrevia. Ninguem admittia—e o resultado confirmou esse critério—que o premio pudesse ser ganho por um automovel inglez, belga, italiano ou suisso.

Para reconquistar o trophéo perdido, a França não se poupou a despesas, e a organisação de sua *equipe* obedeceu a uma selecção rigorosa. Effectuou-se, primeiro, uma corrida eliminatoria, na qual tomaram parte carros de não menos de dezenove fabricas nacionaes, e aos tres vencedores desse certamen prévio é que incumbiu a honra perigosa de defender as côres francezas na Allemanha.

Pela sua parte este paiz confiava na grande marca *Mercedes* o encargo da defesa do *challenge*, que ella propria conquistara. Mas, no intuito de duplicar as suas probabilidades de triumpho, a casa *Mercedes* montara uma succursal na Austria, e essa succursal concorria tambem ao premio, de modo que, entre os concorrentes, que eram ao todo dezenove, havia seis automoveis *Mercedes*, tres allemães e tres austriacos. Se um destes ultimos fosse o primeiro a chegar, a industria allemã teria direito a glorificar-se com o seu triumpho, visto como, salvo o material, tudo seria allemão na machina vencedora.

Acere centenas a fio que a lucta se derramou em territorio allemão e num percurso que a fabrica *Mercedes* via na dita a facilidade de estudar especialmente e a cujas condições topographicas podera adaptar a fabricação dos seus carros. Outro tanto não haviam podido fazer as fabricas francezas, visto como o circuito da corrida eliminatoria era muito diverso do da corrida definitiva, e forçoso se tornara aos fabricantes consultar os seus vehiculos em previsão dessa primeira prova, pois que, se fossem eliminados por ella, não poderiam tomar parte na segunda.

Tudo, pois, favorecia os allemães e fazia presagiar a sua victoria. Por grande que fosse a confiança dos francezes na excellencia dos machinismos que tam disputar a conquista do *challenge*, não os cegava ella a ponto de considerarem como triumpho como certo, antes consideravam como provavel o dos seus rivaes. No proprio dia da corrida, os jornaes automobilistas de Paris prognosticavam a victoria de uma qualquer das seis *Mercedes*.

Foi, todavia, um automovel francez da marca *Richard Brazier* que venceu esse memoravel certamen, effectuando o percurso em doze minutos menos que a mais rapida das *Mercedes*. Não parece grande cousa uma differença de doze minutos; corresponde, porém, a uma distancia de quinze kilometros, o quanto se pouco tinha vantagens de toda a ordem, que favoreciam os allemães, não se póde deixar de considerar como uma bella victoria a reconquista da famosa taça.

Não admira, pois, que todos os jornaes francezes celebrassem com enthusiasmo o grande acontecimento, cujas consequencias industriaes são incalculaveis. E' por muitos milhões que se deve computar o accrescimo na cifra de negocios das principaes fabricas de automoveis que se vai observar já este anno e que não terá outra causa.

•

A matricula total nas vinte e duas Universidades da Allemanha foi, o anno passado, de 37.881 alumnos; nas quatorze Universidades francezas, foi de 34.405 alumnos. Deste numero só a Paris cabem dous quintos, isto é, 12.918 alumnos.

Na Allemanha não se nota tal preponderancia de uma unica instituição. Berlim, é verdade, occupa o primeiro logar, com matricula de 7.503 alumnos, mas Munich tem um bom segundo logar, com 6.609 alumnos e Leipzig acompanha-as muito de perto com 3.772. São estas as tres grandes Universidades allemãs; sómente outra, a de Bonn, com 2.234 alumnos, excede o limite de dous mil.

A Paris seguem-se, nesta ordem, as Universidades de: Bordeos, com 2.320 alumnos; Tolosa, com 2.191; Montpellier, com 1.707; Nancy, com 1.327; Rennes, com 1.190; Lille, com 1.161; Aix-Marseilha, com 1.081; Dijon, com 880; Poitiers, com 833; Caheu, com 752; Grenoble, com 705; Besançon, com 334, e Clermont, com 299.

Segundo os cursos, a distribuição nas Universidades francezas é a seguinte: 10.972 alumnos nas escolas de Direito, 6.686 nas de medicina, 4.705 nas de sciencias naturaes, 4.381 nas de philosophia e philologia, e 3.011 nas de pharmacia.

O numero total de estrangeiros nas Universidades francezas foi, o anno passado, de cêrca de 2.000, ao passo que as allemãs registraram, no mesmo periodo, 3.111, mostrando, assim, que os esforços systematicos empregados pelos francezes, nestes ultimos annos, para chamar os extrangeiros ás suas escolas, só em parte lograram exito.

Em ambos os paizes, os russos estão á testa deste contingente, concorrendo com 973 alumnos nas Universidades allemãs e 450 nas francezas.

Bem singularmente, os que se seguem na lista em França são os persas, com cêrca de 200 alumnos, quasi todos do curso de medicina.

Nas Universidades allemãs, os persas não se acham representados, constando o pequeno contingente asiatico quasi todo de japonezes.

Os turcos tambem parecem preferir a França á Allemanha, sendo o numero de alumnos dessa nacionalidade de 371 nas Universidades francezas e de 113 nas allemãs.

O contrario se dá com os americanos, pois que ha 321 na Allemanha e apenas 57 nas Universidades francezas.

A matricula das mulheres é praticamente a mesma nos dous paizes, sendo de 1.129 em França e de pouco mais na Allemanha.

As 118 mulheres não francezas quasi todas são russas.

As Universidades recem-organisadas em França, que deveram a sua existencia á lei de 1877, e que têm tido que fazer grandes esforços para lutar com a centralisação da instrucção em Paris, queixam-se de que as cousas permanecem com os novos regulamentos, em virtude dos quaes a Escola Normal de Paris, outr'ora escola independente, passou a constituir um instituto pedagogico da Universidade de Paris.

O professor Cloital, de Lyão, protestou, em um artigo do *Siècle*, contra esta innovação, que vem tirar ás Faculdades de Letras das provincias os seus melhores alumnos.

Receia elle que a actual politica de instrucção, seguida pelo governo, acarrete, com o correr do tempo, a destruição das Universidades provinciaes.

•

Agora, que a França e a Inglaterra se estão approximando mais uma da outra por interesses mutuos, e que o general Wolseley já não está á testa do exercito inglez, é provavel que volte novamente á tona o antigo projecto de tunnel no canal da Mancha.

A Camara de Commercio de Paris approvou o parecer que, em favor desse projecto, elaborou o sr. Pelletreau.

Um engenheiro francez, chamado Mathieu, foi quem primeiro aventou a idéa desse tunnel, em 1802. Advogou-a outro francez, Thomé de Gamond, de 1834 a 1869.

Um inglez, sir. Lean, em 1867, conseguiu que Napoleão III se interessasse por um tunnel submarino duplo. Dous annos mais tarde, apparecia o projecto de sir John Hawkshaw, e, em 1875, o parlamento inglez sancionou a formação da «Channel Tunnel Company», creada para dar execução ao projecto.

No anno seguinte, a Camara franceza autorisou identica empresa em França. Léon Say foi um dos mais ardentes promotores desse projecto em que estavam interessados a «London Chatham and Dover Company» e a Estrada de Ferro Franceza do Norte.

Ainda uma nova companhia inglesa foi, mais tarde, formada por sir E. Watkin, presidente da Estrada de Ferro Sudoeste. Começou-se a trabalhar de ambos os lados no canal, sendo perfurados 2.000 metros na margem inglesa e 1.840 metros, do lado da França.

O sr. Pelletreau discute, no seu parecer, a possibilidade de construcção de uma estrada de ferro, para o que, como pelas sondagens se verificou, se presta o fundo do canal.

E' de presumir a existencia de uma camada de greda cinzenta impermeavel, extendendo-se de margem a margem. A zona aproveitavel para a obra abrange, em França, de Calais ao Cabo Gris Nez e, no Inglaterra, do promontorio sul a Folkestone. O sr. Pelletreau declara que a construcção de uma ponte é tambem seriamente ventilada, devavel.

O sr. Pelletreau fez um orçamento de 250 milhões de francos para o custo provavel do tunnel e de 1.000 milhões para o custo da ponte. O trafego entre a França e a Inglaterra, em 1901, apresentou um total de 1.200.000 viajantes. Do incremento regular que se deu, de 1881 a 1893, conclue que, em 1913, atravessarão o canal pelo menos 1.888.594 pessôas, das quaes 870.00 se utilisarão da estrada de ferro.

Quanto ao trafego de mercadorias estima a sua totalisação annual em 1.374.000, mas admitte que este problema se complique com a incerteza de futuros ajustes economicos em ambos os paizes.

Calcula, para 1913, a receita total do trafego de cargas entre 17 e 18 milhões de francos, e pensa que serão necessarios 40 ou 50 trens diarios para estinhar vazão ao trafego de passageiros e de cargas.

A despesa total annual de tracção, dentro do proprio tunnel, seria, pelos seus calculos, de 2.800.000 francos, e outras verbas elevariam a despesa annual a 5.000.000 francos.

Calcula a renda annual liquida em cêrca de 12.000.000 de francos, o que faria financeiramente remuneradora a construcção da estrada de ferro.

O sr. Pelletreau sustenta que o tunnel é o meio seguro de ligar a França á Inglaterra por vinculos de indissoluvel e irresistivel amizade.

Falta vêr agora o que dizem os velhos adversarios do projecto.

E' provavel que não se tenham convertido muitos delles, mas é grande o numero dos que têm morrido.

•

O *Wiener Magazine* publicou, sobre a arte de nadar, um artigo constituido pelos elementos de uma *interview* com o famoso nadador Montagu Holbein. Entre as varias observações e conselhos nesse artigo, são especialmente interessantes os que se referem ao modo de proceder em certas circumstancias em que, por falta de conhecimento da natureza, os homens se tornam victimas de uma morte prematura, quando, muitas vezes, não se dá nem sequer a mais ligeira noção de socorro, e, mais ainda, quando, por falta de conhecimento da natureza, não se comprehendemos que alguem haja a quem ella seja necessaria!»

•

Foi uma poetisa quem conquistou o premio annual, destinado por Sully Prudhomme á melhor obra em verso do anno. Senhorita Martha Dupuy, a premiada, mandou para o concurso um pequeno volume, intitulado *Idylle en fleurs*, e com difficuldade acreditou que o jury houvesse escolhido da massa enorme de poemas e poesias o seu livrinho, para lhe conferir o premio.

E' filha de um esculptor, que a educou, diz ella, como uma selvagemzinha, de modo que, aos dez annos, ainda não sabia lêr. Ficou desesperada, quando perdeu o pae; desafogou a sua tristeza em versos e esse *Idylle en fleurs* é descripto, como plangencia, no estylo de Theocrito e de Virgilio.

Ganhou a vida durante sete annos na prosaica e fatigante profissão de telephonista, logar que deixou quando pensou ter lido uma pequena herança.

Nada recebeu, por haver causas de nullidade no titulo desse legado; mas parece que agora chegou a vez da sua felicidade.

Marcel Prévost, que faz parte do jury do premio Sully Prudhomme, diz que o livrinho de senhorita Martha Dupuy contém certo numero de sonetos que são ternos e delicados poemas de amor e uma longa poesia de estancias e sonetos alternados—*La Voix Douloureuse*—de genero mais intenso e apaixonado.

•

Saiu á luz, no Japão, o primeiro tomo de uma serie a publicar-se annualmente, constituindo o complemento da «Historia da Dieta Imperial do periodo meiji», o *Gikai-Shi*, ou «Historia de 1903».

Essa obra de consulta, que está destinada a prestar os mais assignalados serviços a todos quantos se dediquem a estudos japonezes, abrangerá tudo que se relacionar com diplomacia, finanças, guerra, lettras, artes, instrucção publica, legislação, viação etc.

O primeiro volume, que vem de sahir dos prélos, é consagrado ao movimento litterario.

•

A Academia Franceza vem de laurear o illustre litterato Catulle Mendès com o premio Calmann Levy, na importancia de 3.000 francos, por seu notavel relatorio sobre o *Mouvement poético francez de 1867 a 1900*, trabalho de que fôra encarregado pelo ministro da Instrucção Publica.

Convém lembrar que a elaboração do precedente relatorio foi commettida a seu marido, Theophile Gautier, poeta primoroso e incomparavel estylista como elle. Não podia ser mais acertada a escolha.

•

Em uma entrevista que teve em S. Petersburgo com o correspondente do *Echo de Paris*, o sr. Taburno, notavel engenheiro, que tomara parte activa na construcção da Estrada de Ferro Transiberiana, declarou que era quasi insoluvel o problema do transporte de munições de bocca e de guerra exigidas pelo general Kuropatkine para o seu exercito de 500.000 homens. Um tal exercito precisaria de 110.000 a 120.000 cavallos.

A Mandchuria é um paiz pobre e inutil, e a Siberia oriental não produz milho sufficiente para a sua população, podendo apenas prover o exercito de metade do gado e de toda a forragem necessaria.

Mas o resto da enorme quantidade de provisões indispensaveis a essa massa de homens e de animaes só póde ser fornecido pela Siberia Occidental, ou pela propria Russia. Dahi que os abastecimentos provenientes da Siberia Occidental fossem transportados á Kharbin pelo Shilka, pelo Amur e pelo Sungari, seria necessario mandar 14 ou 15 trens diariamente a Kharbin, com viveres, munições, material de estrada de ferro etc. Isso mondaria de 28 a 30 trens por dia em ambos os sentidos e o sr. Taburno punha em duvida que a linha pudesse arcar com semelhante trafego. Não julgava, todavia, a situação desesperadora, pois que resolva ainda a possibilidade de se organisar transporte por estradas de rodagem, ou pelos rios. «Mas, acrescentou o sr. Taburno, esta medida se torna urgentemente necessaria, pois, de outro modo, não vejo como a Russia poderá realisar a mais gigantesca tarefa de todas as emprehendidas na historia dos modernos emprehendimentos mechanicos.»

Um engenheiro francez, recentemente chegado de Mukden, em uma entrevista com o correspondente, em S. Petersburgo, do *Petit Parisien*, manifestou a sua opinião, muito desfavoravel acêrca da Estrada de Ferro Transiberiana. Concluiu das suas observações que o transporte de tropas não excede de 1.000 homens por dia. Affirmou que, nos tres meses durante os quaes se tem feito esse transporte, não se tem levado ao sitio da guerra mais de 90.000 homens e que com os meios pouco acertados, de que dispõem as autoridades, isso mesmo constitue um *tour de force*. Na opinião desse engenheiro francez, o general Kuropatkine não disponha certamente de mais de 150.000 homens, naquelle momento, e que não poderia pôr em linha de batalha mais de dez mil combatentes. «E' essa a raz

## SPORT

FOOT-BALL

*Campeonato de 1901*

*Sorte match*—Foi uma [illegible] imponente o [illegible] de hontem. O [illegible] e garridamente com [illegible] o formoso em S. Paulo. [illegible] ancadas fizeram [illegible] uma multidão enfiadinha [illegible]

O jogo esteve [illegible] magnifico. Tanto o S. Paulo *Club* como o *Club Athletico* [illegible] portaram-se com uma [illegible] cordiaria. Jogaram [illegible]

[illegible] tempo, a luta correu [illegible] equilibrada. [illegible] *goals* correu mais seria [illegible] outro. A bola manobrou, [illegible] lerosamente, no meio de [illegible] nde, mais realisou e [illegible] hou a pelejar, de principio [illegible]

[illegible] ndo tempo, o *Athletic* tratou o *Paulistano*, mas perdeu o [illegible]. O destemido adversario não [illegible] uma pollegada [illegible] Os emblues repetiram-se bri[illegible] sem vantagem para [illegible] s. Do meio para o fim do *Paulistano* deu mesmo [illegible] tal, que a situação [illegible] *Athletic*. A' parte do goal [illegible] mou-se um *lolo* no [illegible] e o fosse ter e durrado na [illegible] e, teria dado ao *Paulistano* o *goal* e, portanto, a victoria. [illegible] eio, que não podia ter visto [illegible] menor, julgou que o *goal* tinha [illegible] e procurou manter a ovação [illegible] a que, afinal, não foi perdido [illegible] *tistano* e o *Athletic* morreram [illegible] consagração dos dois [illegible] proseguiu, empolgando [illegible] *tranas* misturavam-se em pro[illegible] nas nada conseguiram; esbo[illegible] em vão.

[illegible] o estava por terminar, quando [illegible] *letic*, congregando [illegible] as, resolveu dar uma inter[illegible] uma cabeça o *goal* do *Athletic*.

[illegible] uma só, deu [illegible] e, [illegible] absolutamente [illegible] e em outros tempos [illegible] dos lindamente [illegible] *tistano*.

[illegible] m, com esse espirito [illegible] o um empate, [illegible] o *match*.

## SSOCIAÇÕES

[illegible] ACIA FAMILIAR — Realisou-se [illegible] em, no salão do Club [illegible] 24º portada desta [illegible]

[illegible] esteve repleto de [illegible] que dançaram animadamente [illegible] madrugada.

[illegible] dois intervallos dos dan[illegible] a Martins, redactor [illegible] na nome da direcção [illegible] sr. Estanislau Machado [illegible] e o diploma de pre[illegible] da sociedade.

[illegible] ano-se nessa occasião [illegible] s.

Victorino Alves, [illegible] oferecido por um [illegible] *bouquet*.

[illegible] ctoria da sociedade, composta [illegible] José Ignacio da Silva, [illegible] o, Salvador Puglisi, Alfredo [illegible] Francisco Frederico, [illegible] Mauricio Rubillotti, [illegible] redo Chaves, Alfredo [illegible] Machado Junior, [illegible] teza para cota de [illegible]

[illegible] SEPPE GALLIANO—[illegible] fundada recentemente [illegible] deu sabbado ultimo, no [illegible] *ecomaco*, no largo [illegible] baile inaugural, que [illegible] esimo.

[illegible] ende o numero de pessoas [illegible] aparecerem a festa e a [illegible] ensou a todos o [illegible] gente.

ALEANDRO ALCANDE—Recebemos [illegible] vite para a festa que [illegible] dará no dia 30 do corrente, [illegible] *Eveline*.

[illegible] sentar-se-á o drama *I frati* [illegible] ndo o qual haverá [illegible]

X—Para a festa da inauguração [illegible] novos salões desta sociedade, [illegible] da Martin Burchard, [illegible] o corrente, recebemos [illegible] e agradecemos.

[illegible] AÇÃO BENEFICENTE—Não [illegible] A—No dia 31 do corrente, [illegible] tarde, a rua Müller, 70, [illegible] directoria e prestação de [illegible] trimestre.

O ARTIGANO 1º—[illegible] são desta sociedade, [illegible] 12 do corrente, fica o [illegible] cacho de mais uma [illegible] fornecimento, pois, [illegible] e 7 as 9 horas da [illegible] rado de 9 as 11, [illegible] augmentar o [illegible] de dança, que se [illegible] s, aos sabbados e [illegible] reunião intima, [illegible] ulo e baile, se reunem [illegible] gosto.

[illegible] admittidos como [illegible] lur de Oliveira Machado, [illegible] ura dos Santos, Ulysses [illegible] da Costa Sousa e Leopoldo [illegible] es.

## FORMAÇÕES

FORÇA POLICIAL

[illegible] ço para hoje:

[illegible] perior de dia o cap. [illegible] de cavallaria dará um [illegible] idade de dia, força para [illegible] pessoas no *Forum* e a [illegible] o 4º batalhão, as guardas da [illegible] e Palacio, respectivas [illegible] ordenanças para a secretaria [illegible] mando geral, o 2º, a guarda [illegible]

[illegible] mais corpos darão os serviços [illegible] ume.

[illegible] ense de dia, [illegible]

[illegible] rme: 7º, para os officiaes, e 9º [illegible] praças.

SANTA CASA

[illegible] ando do hospital, no dia 23 de [illegible]

[illegible] iam 508 enfermos, entraram [illegible] 13, falleceram 5, existem [illegible] n feitas 475 consultas [illegible] tas avindas, 325, pequenas cir[illegible] 54; operações, 4.

[illegible] o do dia, dr. Xavier da Silva [illegible]

---

**MATADOURO**

No Matadouro Municipal, foram abatidos homens: 146 bovinos, 37 suinos, 1 ovino e 6 vitellos.

Inutilisa dos: 1 bovino, 3 suinos, 19 pulmões, 1 figado e 8 intestinos delgados de bovinos, 7 pulmões e 4 figados de suinos.

Embarcaram do carimbo, *carallo*.

**VACCINAÇÃO**

Está em arrego hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. José Redondo.

**LOTERIAS**

Loteria Esperança.

Resumo geral dos premios da 749 extracção, realisada em Aracajú em 23 de julho de 1901:

| | |
|---|---|
| 21289..... | 10:000$000 |
| 28934..... | 1:000$000 |
| 22269..... | 500$000 |
| 27690..... | 500$000 |

7 PREMIOS DE 200$

417 1411 1339 15379 16192 16400 25208

12 PREMIOS DE 100$

1392 5443 5583 7291 7625 10516 17155 17184 18216 19806 20251 22862

APPROXIMAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 21288 a 21290..... | | 100$000 |
| 24398 a 24400..... | | 100$000 |
| 22268 a 22270..... | | 100$000 |
| 27689 a 27691..... | | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 21281 a 21290..... | 200$000 |
| 28891 a 28900..... | 100$000 |
| 22261 a 22270..... | 100$000 |
| 27691 a 27700..... | 100$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 21201 a 21300..... | 50$000 |
| 28801 a 28900..... | 50$000 |
| 22201 a 22300..... | 50$000 |
| 27601 a 27700..... | 50$000 |

FINAES

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000 réis.

Pedido á Companhia Nacional de Loterias dos Estados, Caixa, 616, S. Paulo.

# Indicador

## Medicos

DR. I. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 91-A. Consultorio: rua de S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Telephone, 391.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 47, da 1 ás 2 horas. Telephone, 813.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia, rua Ypiranga, n. 8.

DR. XAVIER DA SILVEIRA—Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 9. Residencia: rua Vinte Quatro de Maio, 35.

**MOLESTIAS DA GARGANTA NARIZ, OUVIDOS, LINGUA E SYPHILITICAS; especialista, DR. SOUSA CASTRO.—Consultorio e residencia: largo da Sé, 7 (em frente á egreja). Consultas, de 1 ás 4. Trata tambem de molestias do peito, coração, figado e estomago. Não dá consultas aos domingos.**

DR. OLIVEIRA FAUSTO, com pratica de Paris e Vienna—Clinica cirurgica, partos e molestias das senhoras. Cons.: r. S. Bento, 34 (da 1 ás 3 da t.). Residencia: r. Jaguaribe, 21.

DR. L. F. BAETA NEVES, medico, operador e parteiro. Especialidade: Molestias das vias urinarias, partos e molestias de senhoras. Res.: Ypiranga, 30. Cons.: S. Bento, 43, das 2 ás 3 1/2.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Itú, 45. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 291.

DR. A. FAJARDO—Clinica medica.—Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA—Medico e operador. Molestias internas, venereas e syphiliticas. Consultorio, rua de S. Bento, 34, sobrado, das 2 ás 4 (sala da frente). Residencia, Consolação, 64. Telephone, 980.

DR. ASCENDINO REIS—Medico. Residencia: alameda Barão de Piracicaba, 127. Consultorio: rua Direita, 55, das 2 ás 4 horas.

DR. SYLVIO MAYA—Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua da Ypiranga, 15. Telephone, 285.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, da Academia de Medicina, especialista nas MOLESTIAS DO ESTOMAGO E BEXIGA, dá consultas á rua Quinze de Novembro, 19 (das 12 ás 3 h.). MOLESTIAS DAS CRIANÇAS E CLINICA MEDICA: das 9 ás 11, cons. e chamados, á rua Visconde do Rio Branco, 62. Tratamento especial da *syphilis, das doenças gastro-intestinaes, do figado e palludismo, da dyspepsia e neurasthenia.*

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.020.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas da 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 199.

DR. BITTENCOURT RODRIGUES—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. MELLO BARRETO—Especialista de molestias de olhos. Residencia, Avenida Rangel Pestana, 93. Consultorio, rua Direita, 34.

DR. ALBERTO PUECH—cirurgião-dentista, antigo ex-chefe de clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeaux, professor livre de ophthalmologia. Rua de S. Bento, 41, de 1 ás 4 horas.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guaynazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

DR. VIEIRA DE MELLO—Clinica geral de molestias agudas e chronicas.—Tratamento especial das MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILITICAS E URINARIAS, do rheumatismo, herpetismo, rheumatismo e gota, eczemas, furunculos, manchas, varizes, pustulas e ulceras, alterações das unhas, queda do cabello, corrimentos recentes e antigos. Consultorio: RUA DA GUIANAZES, 1; residencia, alameda Glette, 101; teleph. 510.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2).

DR. BRITTO PEREIRA—Clinica medica em geral, especialmente molestias das crianças. Consultorio, largo da Sé, 7, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, ladeira do Carmo, 43.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico. E' encontrado de 1 ás 3 horas em sua residencia, rua Barão de Itapetininga, 38.

DR. SAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 8. Consultas, de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp. *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita. 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

## Advogados

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GUIGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

O DR. FAUSTO FERRAZ—tem o seu escriptorio de advogacia, á rua Direita, n. 3g. Residencia, rua Conde de Sarzedas, n. 29.

O ADVOGADO DR. AGRICIO DE CAMARGO—Escriptorio: rua de Santa Thereza, 13-E. Residencia: rua Major Sertorio, 68.

DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM—Escriptorio: rua 15 de Novembro, 31 (sobrado). Residencia: rua Marquez de Itú, 52. Telephone, 824.

OS DRS. ANTONIO MERCADO, ADOLPHO GORDO e NICOLAU GORDO têm o seu escriptorio de advocacia á rua de S. Bento, n. 45.

DRS. GABRIEL DE REZENDE, ALBERICO GALV. O BUENO E CLYDES PACHECO E SILVA, advogados.—Largo da Sé, 2—S. PAULO.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DRS. ARMANDO PRADO e PLINIO BARRETO—advogados—Rua de São Bento, 43.

DR. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO—Rua Direita, n. 22-A. Das 11 á 1 e das 2 ás 4, nos dias uteis.

ESCRIPTORIO FORENSE E COMMERCIAL de JOAQUIM CERQUEIRA—*Solicitador—Perito guarda-livros*—Encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão na capital, interior do Estado, Santos e Rio de Janeiro.

Escriptorio: Rua S. Bento, 51; telephone, n. 1021. Residencia: Rua da Liberdade, 438; telephone, n. 814—S. PAULO.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

## Dentista

O cirurgião dentista A. Castello fez qualquer trabalho dos mais apurados e modernos da sua profissão, por preços modicissimo razoavel. *Aceita pagamento em prestações, pecuniario contratados.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

## Massagista

Mme. e Mme. MELLIANT, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 32-A.

# INDICADOR COMMERCIAL

CASA FRETIN, r. S. Bento, 10—Importação directa de objectos de pequena e alta CIRURGIA, artigos para PANSEMENTS, grande officina para fabrico e concerto de ferros cirurgicos.

AGUA DE QUININE MADEIRA—Unica que cura radicalmente a caspa.—Deposito geral, rua de S. Bento, n. 34.

LA FASHIONABLE—CHAPÉOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS—*27-A, rua S. Bento, 27-A*—Modas Angolina. Avisa ás exmas. senhoras que chegaram as novidades directamente de Paris.

Juntamente recebemos preparos modernissimos, como sejam: plumas, fantasias, palhas, lantejoulas etc.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho-roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.

*Irmãos Refinetti*

TINTURAS E GLOBULOS HOMEOPATHICOS DE J. COELHO BARBOSA, preferidos pela classe medica e pelo publico em geral—á venda na *Casa Barael.*

CARTÕES POSTAES—Grande e variado sortimento na Livraria Magalhães, 29, rua do Commercio, 29.

CASA COLOMBO—Sortimento completo de camisaria e outros artigos para homens e meninos. Finos artigos para inverno. Importação directa.—Rua 15 de Novembro, 50-A.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO—preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Cura completamente as tosses, bronchites, asthmas etc. Prepara-se na pharmacia Aurora rua Aurora, 55.

MANTEIGA MINEIRA ANDRADE—Preferida por quantos apreciam generos de primeira qualidade. Depositario—Francisco Notoroberto—Avenida Rangel Pestana, 142. Telephone, 1087.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na—Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

OS CIGARROS CARLOS GOMES distribuem dez premios mensaes de cinco mil réis.

NOVA CASA DE PENHORES de Julio Lyon, rua da Caixa d'Agua, 8. Juros modicos. Benedicto Diniz, avaliador da casa.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 8.—Lima, Santos & C.

CASA BEETHOVEN—Pianos e musicas.—Chiaffarelli & C. Rua de S. Bento, 20.

CIGARROS DALILA—Tra sem a mais bonita collecção de retratos coloridos de artistas celebres, universalmente conhecidos.

Encontram-se em quantidade na charutaria da Confeitaria Central do Braz, em frente á estação do Norte.—Pinto & Filho.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

ALLIUM SATIVUM, de J. Coelho Barbosa, especifico para a cura da influenza e constipações—na *Casa Barael.*

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

TINTURA DE ARUCA COMPOSTA e Elixir cupeptico, de Carlos Cortez—á venda na *Casa Barael.*

CHAPE'OS DE SOL, bengallas e sombrinhas—Fabricante e importador, José dos Santos Major, rua Direita, 26. Vendas por atacado e a varejo.

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA—Commissario de café. Rua Episcopal, n. 8. Caixa do Correio, n. 316. S. Paulo.

DENTIFRICIO DAS CRIANÇAS, preparado pelo pharmaceutico J. Alfredo Varella. Facilita a sahida dos dentes. Vende-se na drogaria Barael.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

USEM O CALÇADO ROCHA, o melhor do Brasil, fabricado por Coelho da Rocha & C. Vende-se á rua 15 de Novembro, 20. Fabrica rua General Carneiro, 3

ORALINE. Unico que conserva os dentes. Elixir, Pó e Pasta. Artigos dentarios, preços sem competencia. *Casa Americana.* Rua S. Bento, 20.

PHARMACIA E DROGARIA FARAUT—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas e optica. Rua de S. Bento, n. 47 (sobrado). Caixa postal, n. 99—S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1891. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

INFLUENZA—Cura-se com as Pilulas contra a constipação, formuladas pelo dr. Luiz Pereira Barretto e preparadas pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Marca registrada. Pharmacia Aurora, rua, rua 55.

CASA BEVILACQUA—Pianos musicaes e instrumentos. Rua S. Bento, 14-A.

*E. Bevilacqua & C.*

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C.—Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

CAMISARIA PAULISTA—Especialidade em meias e gravatas. Grande sortimento de armarinho.—Ladeira S. João, n. 9.

AVISO—Avisa-se aos srs. proprietarios e empreiteiros, e a todos, em geral, que se vendem ladrilhos e mosaicos de côres firmes e inalteraveis, por preços sem competencia, na fabrica de Francisco Notaroberto, á avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087. São Paulo.

LIQUIDAÇÃO DE TRENS DE COSINHA—Ferragens, objectos de utilidade e de phantasia, na *CASA JOÃO PÄNZER, largo de S. Bento, 10.*

CASA DA FORTUNA—Agencia de loterias. A casa que mais sortes tem vendido nos seus freguezes. Rua de S. Bento, 54

BOM NEGOCIO—Quem precisar de artigos sanitarios, taes como: Latrinas Pescadas e de outros systemas, lavatorios de todas as qualidades, mictorios, bidets etc., etc., deve ir vêr o preço e a qualidade no deposito de Francisco Notaroberto, á avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1087. S. Paulo.

TRENS DE COSINHA—Ferragens; objectos de utilidade e de phantasia, por preços em competencia, na *liquidação da CASA JOÃO PÄNZER, largo de S. Bento, n. 10.*

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua de Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo.

DENTOLINA—A melhor agua dentifricia moderna.—Vidros grandes, 5$. — Na casa Hudson. Rua de S. Bento, 34.

# Secção livre

## Olha «elle»

. . . . . .

Pois que não havia numero para votar, falou na hora do expediente o sr. Bernardo de Campos, para fundamentar um projecto de lei, em que procura garantir os interesses do commercio contra os abusos do fisco, na parte que se refere ao imposto de consumo.

A idéa é bôa e plausivel. Pena é, porém, que o seu apresentante não seja um orador que saiba com vantagem desenvolver os assumptos de que occupa, pois na sua pessôa as condições e qualidades para a tribuna são inteiramente negativas, chegando mesmo ás vezes a ser cacetissimo.

Isto é, hontem, manda a verdade que se diga, nosso Bernardo não foi muito desinteressante. Elle esteve até pittoresco, gracioso e imprevisto quando, a proposito de seu projecto, ou sem proposito nenhum, entrou a desfiar um longo rosario de elogios e a recitar um enthusiastico dythirambo em honra... adivinhae a quem?—Não vos fatigueis, que o tempo perdido, nem a ninguem fôra dado levar até tão longe a sciencia da adivinhação: o sr. Bernardo de Campos, a proposito de sua idéa de servir os interesses do commercio, teve a lembrança de tecer o mais caloroso elogio ao sr. Campos Salles,—a esse mesmo sr. Campos Salles de quem o nosso commercio guarda a mais suave e a mais doce das recordações, pelo tanto porque foi por elle recebido em certo dia no palacete da Cidade, com tanta amabilidade, delicadeza e cortezia...

Demais, se havia opportunidade manifesta e ensejo proprio para essa ovação toda affectuosa, um e outro não podiam se revelar melhor do que naquelle momento e na publicação de tal projecto. Tanto que a ninguem causará pasmo nem surpreso, se amanhã o digno representante de S. Paulo, a proposito de auxilios á lavoura, fizer o elogio de lord Byron, ou se, tratando de reforma eleitoral, commemorar condignamente e em phrase alevantada—a passagem das Thermopylas.

E' um assombro, sob qualquer ponto de vista por que se o encare, esse fecundo e elogiento deputado.

(Do *Correio da Manhã*)

## Procuração

O abaixo-assignado declara, para os effeitos legaes, que nomeou os poderes que, por procuração lavrada nas notas do 1º Tabellião Mello Neto, desta capital, em 22 de maio de 1901, havia outorgado a Francisco Carvalho para tomar conta do sitio *Bethoyá*, de propriedade do abaixo-assignado, em Cotolengo, comarca de Santos, ora de mudar-se o dito procurador e publico e principal para o cumprimento do terceiro.

São Paulo, 20 de julho de 1901.

DOUTOR GUIMÃES

## Araraquara

BRASIL

E' publico que o sem Rio Jacaré-Guassú fez horrivelmente de enchente, que se alastrando, atirado chuvas por todo o campo e depois de muito trabalho, os dnos Pedro Fernando e Lisboa Andrade, os dnos Pedro Fernando e Mendes, auxiliado com os Pes deputados de Mendes e mandado de polícia auxiliadora de Mendes, que tudo em cura as frieiras dos dedos.

Araraquara, 20 de outubro de 1894.

J. J. Prudente Gonçalves

Depositarios: Leite, Filho & C.; em Araraquara: Machado & Peixoto; em Ribeirãozinho, na *Pharmacia Ribeirão.*

# Em tempos de epidemias

e quando se habita paizes insalubres e de febres, se houver cuidado em tomar, todos os dias, 3 ou 4 perolas de sulfato de quinina de Clertan, póde-se ter certeza de não apanhar mala. Aconselhamos-lhe estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas e contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e hora fixos e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos docentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 ou 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim.

A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bicarbonato, de valerianato de quinina, estas ultimas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Em cada perola estão impressas estas palavras: «Clertan—Paris».

**Affecções das vias respiratorias**

Curam-se com o **Creosotal granulado**, de **GRANADO & C.**

**Unica que vende sortes**

**40 CONTOS**

*Por 63000* *Por 68000*

**Grande Loteria de S. Paulo**

**Quinta-feira, 11 de agosto**

Pedidos á direcção da casa

**Dolivaes Nunes & Comp.**

**Toda a dôr**

Cura-se com o **Allivio Brasileiro.**

## AVISOS

**Companhia Mogyana**

TRAMWAY MOGYANA

No mez de agosto proximo futuro, vigorará nesta Estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a tarifa de 13 d. por 18000 r. ts., sujeita a augmento de 25 % sobre as razões normaes das tabellas de 1 A até 3; 5 na parte federal e no recorrido trecho de Guaxupé, e de 6 até 17; sendo bemtes de cambio as tabellas 2, A e 4 generos de primeira necessidade e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4 A e 5 terão o accrescimo de 21 % na linha «Tronco e Ramaes» e não soffrerão augmento a guia nas linhas de concessão federal e no trecho mineiro do ramal de «Guaxupé».

As tabellas «Café», 3 A e 3 B, será applicada, na parte estadual, a tarifa differencial e mais accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de «Guaxupé» (Minas), a tarifa actual, sujeita ao cambio de 13 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal, o frete maximo de 1000 réis por tonelada para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, vira affectar os seguintes trechos:

de Batataes até Araguary, para café especial;

de Bôa Sorte até Araguary, para café de 3 A;

de Franca até Araguary, para café 3 B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado.

A algodão em caroço, a tabella 5, sem abatimento.

A caroço de algodão, a tabella 15, com abatimento de 25 %, quando de uma tonelada para cima, e a tabella 5 para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de julho de 1901.

*José Pereira Bueno*
Inspector geral

**Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação**

INTEGRAÇÃO DE ACÇÕES

De ordem da directoria, convido os srs. accionistas a integrarem as acções da emissão de 1899, que ainda estão com 50 % de entradas.

As entradas serão feitas neste escriptorio central, ou no de São Paulo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, desde o dia em que começar o pagamento do 64º dividendo até o dia 31 de agosto proximo futuro, e darão direito ao dividendo correspondente.

Campinas, 22 de julho de 1901.

CANDIDO G. GOMIDE,
chefe do escriptorio central.

**Estrada de F. União Soroca bana e Ytuana**

AVISO

*Tarifa mocel*

Faço publico que, durante o mez de agosto proximo futuro, a tarifa movel, nesta estrada, será calculada ao cambio de 13 d. por 18000, e que corresponde ao augmento de 35 % nas bases das tabellas 1-A, 2-A, 3 e 3-B e de 6 a 17, e a 21 % na base da tabella 4-A (algodão em caroço).

Continuam em vigor as tarifas differenciaes para café, algodão em rama e em caroço e animaes da tabella 11.

S. Paulo, 20 de julho de 1901.

ALFREDO MAIA
Superintendente.

**Companhia Ramal Ferreo Campineiro**

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial nesta estrada e na Secção Funilense, no mez de agosto proximo futuro, é de 13 d., ou mais 35 % sobre as bases das tabellas 3 a 17, com excepção das tabellas 4 e 5 no Ramal Ferreo e café, tabellas 3-A, 3-B, 5 e 5 na Funilense, que não terá cambio, mas 21 %, e café no Ramal Ferreo mais 25 %, ou cambio de 15 d.

Campinas, 19 de julho de 1901.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA
Inspector geral

# EDITAES

ESCOLA DE PHARMACIA

Edital de concorrencia para a construcção de um edificio destinado á Escola de Pharmacia de S. Paulo, alto á rua Marquez de Tres Rios.

Faz-se publico que até o dia 30 de julho proximo, ás 3 horas da tarde nesta secretaria, receber-se-ão propostas para execução das obras de construcção de um edificio destinado á Escola de Pharmacia de S. Paulo.

As propostas, apresentadas em envelopes fechados, com o nome e indicação da residencia do apresentante, terão sello do Estado e firma reconhecida e serão acompanhadas de recibo da caução de cinco contos de réis feita no Banco do Commercio e Industria desta capital, para garantia da assignatura do contrato e bôa execução das obras.

Os concorrentes formularão as propostas por unidade de obras e indicarão a maneira pela qual devem ser feitos os pagamentos—por prestações mensaes ou como melhor parecer ao interessado—desde que se declarem as vantagens offerecidas neste sentido.

Dous dias depois do encerramento do concurrencia, á hora e logar acima indicados, fará-se, á vista dos concorrentes, a abertura das propostas. As plantas, especificações etc., ficarão nesta secretaria, das 10 horas ao meio-dia, á disposição dos interessados, que poderão, entretanto, entrar com as propostas com outras que lhes parecerem convenientes.

A Escola de Pharmacia não se alheia pelas plantas nem pelas propostas que lhe forem apresentadas para as obras do seu edificio.

Secretaria da Escola de Pharmacia de S. Paulo, 14 de junho de 1901.

O director,
*Dr. A. Ancorio de Carvalho.*

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

*Inscripções de matricula*

De 1 de agosto em diante, deste edital, faço publico que, em conformidade com o regulamento em vigor, as inscripções para o primeiro anno estarão abertas desde o dia 10 a 25 do corrente.

Secretaria da Escola Pratica de Commercio de S. Paulo, 1º de junho de 1901.—Nelson Salles da Nobrega, secretario.

## Annuncios

ALUGAM-SE quartos mobiliados, em casa de familia allemã, na rua de Santa Antonia, 78.

AMA—Offerece-se uma, portugueza, com leite de 2 meses. Para tratar-se á rua Ypiranga, 141.

CRIADA—Offerece-se uma para todo o serviço de casa de pequena familia. Rua Brigadeiro Tobias, 103.

COSINHEIRA—Offerece-se uma ex-Cirurgião, bôa. Rua S. Joaquim, 34.

COSTUREIRA—Offerece-se uma boa, para trabalhar de [illegible], em casa de familia. Rua Santa Isabel, 9.

COSTUREIRA—Offerece-se uma boa para roupas brancas, em casa de familia. Rua da Graça, 132 (Bota Retiro).

COSINHEIRA—Offerece-se uma brasileira, para casa de familia; durante fora. Rua S. Caetano, 139.

COSINHEIRA—Offerece-se uma boa. Rua Duque de Caxias, 53.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, allemã. Rua da Conceição, 24.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, portugueza. Rua Duque de Caxias, 47, porta n. 1.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, nacional, dando bôas referencias. Largo da Liberdade, 31.

COSINHEIRA—Offerece-se uma allemã. Rua Victorino Carriço, 3.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, nacional, para casa de pequena familia. Rua de S. João, 273.

COSINHEIRA—Offerece-se uma, bôa. Largo Payssandú, 8.

COPEIRA—Offerece-se uma. Largo Payssandú, 8.

CLICHÉS para annuncios, de todo o tamanho e feitio, executam-se nas officinas desta folha, a preço barateissimo.

ENGOMMADEIRAS—Offerecem-se duas, á rua Oriente, 39-B (Braz).

OFFERECE-SE um moço nacional para copeiro em casa de familias, com bôas referencias. Dirigir-se á Alameda Barão de Limeira, 111.

OFFERECE-SE uma ama italiana, com leite de 4 mezes. Rua Quintino Bocayuva, 25.

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia. Rua Marechal Deodoro, 29.

OFFERECE-SE uma senhora allemã para lavar casas e vidraças. Rua Duque de Caxias, 47, porta n. 1.

OFFERECE-SE uma criada para arrumar quartos ou pagem de criança. Rua Vinte e Quatro de Maio, 21.

OFFERECE-SE uma cosinheira nacional. Rua Maria Bonitilla, 13 (Braz).

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira. Avenida Rangel Pestana, 215.

OFFERECE-SE uma ama, hespanhola, com leite de 3 mezes. Rua Victoria, 101.

PRECISA-SE de um professor de

# CASA CARNICELLI ALFAIATARIA

**Rua Quinze de Novembro, 28 (sobrado)—S. PAULO**

**Ternos de casimiras inglezas, cores variadas, a escolher, 130$000**

Para os srs. do interior chega a medida exacta do pelito, cinta, comprimento de paletot e manjas, assim, para a calça ecollete, para receber uma roupa perfeita e elegante.

Chegou nestes dias um sortimento completo de fazendas inglezas.

## Irmãos Carnicelli

Rua Quinze de Novembro, 28, (sobrado)—S. PAULO

---

## Couros curtidos e crús

**PELEGOS ARGENTINOS**

**Azeites de BALEIA**

**E MAMONA**

OLHOS DO NORTE

**W. SPANIER & COMP.**

Commissões, consignações e representações

**UNICOS IMPORTADORES DE**

Doces e goiabada de Pernambuco

*Rua da Bôa-Vista*, **31**

---

## SABONETE JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, analysado no Laboratorio Nacional, é um sabonete curativo da pelle, que reune a triplice vantagem de ser applicado no banho e no toucador e de acção medicinal, é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, devido a sua superioridade; por ser absolutamente neutro, delicadamente perfumado e dar a cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma, exterminando em poucos dias as *manchas do rosto, espinhas, pannos; sardas, caspa, cravos*, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga e *outras molestias que nos enfeiam.*

Todas as pessôas devem usar o Sabonete Japonez na lavagem da cabeça, porque, além de fazer desapparecer a caspa, tornando os cabellos sedosos e perfumados, impedindo a sua queda e facilitando o seu crescimento.

Preços: Duzia, 14$000; um, 1$500; caixa com 3—4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

*UNICOS DEPOSITARIOS EM S. PAULO*

**BARUEL & COMP.**

**N. 1 — Rua Direita — N. 1**

### Musicas gratis

Toda a pessôa que comprar um Sabonete Japonez tem direito a um exemplar com tres musicas, valsa, polka e schottisch, intituladas *Sabonete Japonez*, nitidamente impressas, bellissima inspiração do fecundo talento de Aurelio Cavalcanti, festejado compositor.

---

# Fazenda Azul—Mattão

29 de junho de 1904

Illmos. srs.

## LIDGERWOOD MFG. Co., LIMITED

**São Paulo**

Amigos e srs.

Attesto que o sr. Alexandre Mortari, seu digno mechanico, assentou a minha machina para beneficiar café, n. 6, e que deixou funccionando conforme todas as regras; sahindo o café em perfeita condição; sendo o assento feito com toda solidez e capricho, do que fiquei mui satisfeito.

Sem outro assumpto, agradecendo a vv. ss. pelo bom exito, subscrevo-me com particular estima e consideração.

De vv. ss. am.º cr.º obr.º

**Bellintani Giovanni**

---

# A CAMA ESPECIAL

**GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO**

**AFFONSO MORMANO**

FILIAES:

Rua de S. João, 13-A

Rua B. de Itapetininga, 11

S. PAULO

RIO DE JANEIRO: *Rua 7 de Setembro, 205*

**CAMAS DE FERRO**

**Estirados de arame**

**Colchões, almofadas e acolchoados**

RUA DO IPIRANGA, 58 TELEPHONE, 842

---

# GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

**Fundado em 1880 por**

## ALMEIDA CARDOSO & COMP.

### Medicamentos Homœopathicos que curam

**ALMEIDINA**—Cura a gonorrhéa chronica ou recente e suas consequencias.
**CARDOSINA**—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
**DUARTINA**—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
**CARDUUS CARDO**—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
**SANA SYPHILIS**—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
**GYPSUM BRASILIENSE**—Facilita a dentição e tonifica a criança.
**SEZORINA**—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
**SANASTHMA**—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
**ROSALINA**—Cura e previne a tosse coqueluche.
**CONSOLARINA**—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
**SANAGRIPPE**—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em cous dias.
**ESSENCIA BENEDICTINA**—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
**VITALINUM**—Restaurador da potencia sexual.
**DOLORIFORA**—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
**SANAFLORES**—Cura a leucorrhea (Flores brancas).
**CARICA AMERICANA**—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
**OPHIDICO BRASILIENSE**—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
**BALSAMO DE ARNICA**—Cura golpes, contusões, fricirias, e unhas encravadas.
**GUIA HOMOEOPATHICO**—Envia-se gratis a quem nel-o pedir.

**Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de**

**HOMŒOPATHIA**

**em tintura e globulos.**

## Allium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Allium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.

Rua Visconde de Inhauma, 29

**Rio de Janeiro**

*Vidro, 1$; duzia, 8$000*

**Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada — UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Rejeitem imitações.**

**A' venda em casa dos fabricantes**

## Almeida Cardoso & Comp.

**29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro**

e nas melhores pharmacias

---

# CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. – Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

*A antisepcia da bocca;*
*A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;*
*A pureza e a frescura do halito;*
*O emprego quotidiano dos* **DENTIFRICIOS CARMÉINE** *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *S. PAULO*: J. AMARANTE & Cia; – BARUEL & Cia, e nas principaes Perfumarias e Drogarias.

---

## CHALET DO CAPITÃO

**PHANTASMA**

**LARGO MUNICIPAL**

**HOJE**

| | | |
|---|---|---|
| 354 | | 54 |
| 710 | | 10 |
| 573 | | 73 |
| | **Azar** | |
| 837 | | 37 |
| | **Capitão Negro** | |

---

## UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO cura as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

*FEBRES TYPHOIDES*

PARIS-*21, Place des Vosges, 21*-PARIS

exigir sobre cada frasco o retrato do sr. Burggraeve e a assignatura de garantia.

---

## Cognac Licoroso

**DE**

## Gengibre

*Especialidade do pharmaceutico*

**Astolpho Villaça**

Tonico excitante e estomacal, aperitivo de primeira ordem. Analysado no Laboratorio Nacional da Capital Federal e approvado pela illustrada Directoria de Hygiene do Estado do Rio.

Encontra-se á venda nas principaes confeitarias, botequins, restaurantes e armazens de molhados finos.

Depositarios em Santos e S. Paulo:

**Leão de Moura & C.**

---

**MORIM FRANCEZ**, com 20 metros garantidos. Preço, 13$000!!—Reclame dos *Bons Estudos*, rua Direita, n. 30.

---

## RODAS

Vendem-se 200 jogos, de aço, para estrada de ferro, bitola um metro, e tambem 100 jogos de 0,60. Decauville. Cartas a Francisco Avalione, Santos, caixa do correio, 131.

---

**SAQUES** sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia e todas as cidades da Europa

**7--Rua 15 de Novembro--7**

---

**Só a agua**

# QUININA MIGONE

Perfumada e inodora

Preparada com systema especial conserva e desenvolve

**O CABELLO E A BARBA**

**Mantendo a cabeça fresca e limpa**

Cuidado com as imitações e contrafações — Exigir sempre sobre o rotulo o nome dos productores

## MIGONE & C.

12, Rua Torino—MILANO—Rua Torino, 12

**EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO**

Depositos: Baruel & C.—Largo da Sé, 1, e Morelli & Monesi—Largo de S. Bento, 3

**EMPORIO UNIVERSAL**

---

# COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

## Secção de café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café,** em Santos, e acabado de montar um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe fôr confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso, produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

Para a exportação do café, a Companhia adeanta todas as despesas até os portos de destino e mais 80 0|0 em dinheiro, valor do mesmo, menos as referidas despesas.

A Companhia cobrará os juros de 5 0|0 sobre o adeantamento dos embarques.

A Companhia se esforçará para merecer o apoio e confiança que lhes forem dispensados.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

**Para Santos**—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros, ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.

**Para S. Paulo**—(chave da Companhia, Braz)—o café em côco ou casquinha que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.

**Conhecimentos e instrucções para o**

## Escriptorio Central

*A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 36*

---

## HOTEL DIENER

e Restaurante

**RUA DA ESTAÇÃO, 9**

| | |
|---|---|
| Quartos a 2$, 3$ e . . . . . | 5$000 |
| 1 almoço . . . . . | 2$000 |
| 1 jantar . . . . . | 2$000 |
| 1 diaria . . . . . | 6$000 |

**Recebem-se pensionistas**

O proprietario

**H. Diener**

---

**LINHOS PARA LENÇÓES**, em todas as larguras. Este artigo faz-se recommendar pela bôa qualidade e preços vantajosos. *Vêr para crêr*—*Rua Direita, 30.*

---

## TINTAS DE ANILINA

**de Leopoldo Casella & C.**

## HERVAS

para o tratamento

## Systema Kneipp

**DROGARIA C. MARTIN & COMP.**

64—RUA DA BOA VISTA—64

**S. PAULO**

---

# J. Cabral & Barros

RUA EPISCOPAL, 47-A

**Commissões e consignações de café e mais generos do paiz**

**Contas de venda á vista**

**S. PAULO**

---

## AVISOS MARITIMOS

## Compagnie des Messageries Maritimes

**(Paquebots-Poste Français)**

*Serviço regular bi-mensal entre Santos e Europa*

SAHIDAS PARA A EUROPA

22 de agosto—**CHILI** 8 de setembro—**ATLANTIQUE**

**O rapidissimo vapor postal**

# CORDILLÈRE

Sahirá, no dia 25 do corrente, para

**Lisbôa e Bordeaux**

**tocando na Bahia e Pernambuco**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de acôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a via em em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

*Para passagens e mais informações, com os agentes*

**Antunes dos Santos & C.**

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29

---

## Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

*Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa*

**Vapores a sahir**

**TIJUCA**, 3 de agosto | **BELGRANO**, 24 de agosto
**SAN NICOLAS**, 17 de agosto | **ASUNCION**, 31 de agosto

**O paquete allemão**

# SANTOS

**Capt. W. Häveker**

sahirá, no dia 27 do corrente, para o

**Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo**

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidas na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de 1ª classe o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões de 1ª classe de maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como um cozinheiro portuguez, e as passageiras de todas as classes fornecem vinho de mesa.

**Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$**

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

**E. JOHNSTON & C.**

**Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo**

---

## Compagnie des Messageries Maritimes

**Paquebots poste-français**

*Serviço regular bi-mensal entre Santos e Europa*

O RAPIDO VAPOR

# CHILI

Sahirá, no dia 9 de agosto, para

**Montevidéo e Buenos-Aires**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta Companhia, de acôrdo com a *Royal Mail Steam Packet Company* e a *Pacific Steam Navigation Company*, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a via em em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

**ANTUNES DOS SANTOS & C.**

Em Santos, Praça da Republica, 1

**Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29**

---

## Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

**Linha Lamport & Holt**

**Serviço de passagens para Nova-York**

| | DE SANTOS | no RIO |
|---|---|---|
| **TINTORETTO** (4.181) . . | agosto | 13 de agosto |
| **TENNYSON** (4.001 tons. . . | 29 » | 2 de setembro |

**O PAQUETE**

# BYRON

(4.001 TONELADAS)

**Illuminado a luz electrica**

Sahirá de Santos no dia 30 do corrente, e do Rio de Janeiro no dia 1 de agosto, para

**Bahia, Pernambuco e New-York**

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para os portos acima e para

**BARBADOS**

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, e a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15$ (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50$.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores cotado de mais $25$ em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO COM

**Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado**

EM SANTOS, COM OS AGENTES

**F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 20**

E NO RIO, COM OS AGENTES

**Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 34**